



Ofício N° 192/2013

Quixadá-CE, 18 de abril de 2013.

Ref.: Documentos da 5ª Conferência Municipal da Cidade de Quixadá

Ao Ilmo.

Secretário das Cidades

Vimos pelo presente, encaminhar documentação referente à 5ª Conferência Municipal das Cidades, do Município de Quixadá, o qual teve como pauta: **Reforma urbana com sustentabilidade: O povo é quem faz!**

Segue em anexo:

- Publicação do Relatório Final no Diário Oficial dos Municípios; ✓
- Relatório final;
- Frequência;
- Cópia do Decreto Municipal; ✓
- Cópia da divulgação do decreto;
- Cópia do regimento municipal e portaria da comissão preparatória municipal;
- Cópia das fichas dos Delegados e Delegadas eleitos para Conferência Estadual.

Solicitamos ainda que seja apreciada e validada a 5ª Conferência Municipal da Cidade de Quixadá e que o nosso município possa dar sua contribuição através de seus Delegados para etapa Estadual.

Atenciosamente,


João Hudson Rodrigues Bezerra
Prefeito Municipal de Quixadá

Ao Ilmo.

Camilo Sobreira de Santana

Secretário das Cidades

§ Único – Em caso de carga horária diversa da estipulada no caput da cláusula sexta, caberá pagamento de valor correspondente às horas trabalhadas a mais, calculadas sobre o valor estabelecido na Cláusula Quarta.

CLÁUSULA SÉTIMA – Obriga-se a contratada a cumprir integralmente ao disposto na Legislação Municipal.

CLÁUSULA OITAVA – A contratada passa a ser segurada obrigatória do INSS, podendo contar como tempo de contribuição, o serviço prestado a esta Municipalidade e não fará jus à contribuição de FGTS e 13º salário.

CLÁUSULA NONA – O Regime Jurídico a que está submetido este contrato é o regime estatutário administrativo, conforme prevê a LC nº 002/2003, não criando vínculo com a Administração Pública Municipal.

CLÁUSULA DÉCIMA – É eleito o foro da Comarca de Palhano, para dirimir qualquer controvérsia decorrente deste Contrato ou de sua execução.

E, por estarem justos e contratados, firmam o presente instrumento em duas vias de igual conteúdo e forma, na presença de 02 (duas) testemunhas, para que produza os seus efeitos legais.

Palhano-Ce, 01 de abril de 2013

ELENILTON BARROS DE OLIVEIRA
Secretário da Cultura, Esporte e Juventude

MARIA OZANEIDE FONSECA DE LIMA
Contratada

Publicado por:
Maria Valnice Ribeiro
Código Identificador:73A8DB5E

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
CONTRATO POR TEMPO DETERMINADO Nº003/2013 DE
01.04.2013

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR TEMPO DETERMINADO, FIRMADO ENTRE A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHANO E A SENHORA ABENEIDE SOUZA SILVA, PARA ATENDER A NECESSIDADE TEMPORÁRIA DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO.

O Município de Palhano, com sede na Avenida Possidônio Barreto, 506, CEP: 62.910-000, Estado do Ceará, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 07.488.679/0001-59, devidamente autorizado pela Câmara Municipal desta cidade nos termos da LC nº 002/2003, de 04 de abril de 2003, ainda, tendo em vista a necessidade temporária de excepcional interesse público, através da Secretaria da Educação, neste ato representado pela Sra. Ana Maria de Lima, denominada contratante, e do outro lado, a Sra. Abeneide Souza Silva, cadastrada no CPF sob o Nº 261.418.413-68, portadora da Cédula de Identidade Nº 83480884, residente na Av. Possidônio Barreto, s/n, Centro Palhano-Ce. CEP: 62910-000, doravante denominada contratada, resolvem firmar o presente Contrato por tempo determinado, mediante as Cláusulas e condições a seguir:

CLÁUSULA PRIMEIRA – Obriga-se a contratada a ocupar na Secretaria da Educação do Município de Palhano, órgão despersonalizado do contratante, a função de Professora (PEB I A1) que lhe foi destinada, com a lotação nesta Secretaria, pertinente na EEF Raimundo Nogueira Barros, para exercer as atribuições da função que lhe forem cometidas em lei, regulamento, regimento e chefia e ainda outras tarefas da atividade especializada.

CLÁUSULA SEGUNDA – O presente contrato tem duração determinada, no prazo de 06 (seis) meses (art. 3º da LC nº 002/2003), podendo ser prorrogado por igual período, se houver interesse das partes, podendo ser denunciado pelas partes nos casos de lei e ainda

rescindindo por ato unilateral da Administração Pública, desde que caracterizando o interesse público e/ou a conveniência administrativa e na hipótese da Cláusula Quinta.

CLÁUSULA TERCEIRA – A contratada prestará seu serviço sem dedicação exclusiva.

CLÁUSULA QUARTA – A retribuição pecuniária mensal da contratada é de R\$ 730,00 (setecentos e trinta reais), mas Hora Suplementar no valor de R\$ 730,00 (setecentos e trinta reais), totalizando uma remuneração mensal no valor de R\$ 1.460,00 (hum mil quatrocentos e sessenta reais), de acordo com a função para a qual foi contratada, seguindo-se a tabela de vencimentos em vigor na Prefeitura, correspondente a respectiva carga horária, observando os descontos provenientes por atrasos e faltas.

CLÁUSULA QUINTA – Constitui-se falta grave o não cumprimento das funções descritas na cláusula primeira, dando direito ao contratante rescindir o Contrato.

CLÁUSULA SEXTA – Obriga-se a contratada a comparecer aos trabalhos do Departamento ou Unidade a que pertence, cumprindo uma carga horária de 40 (quarenta) horas semanais.

§ Único – Em caso de carga horária diversa da estipulada no caput da cláusula sexta, caberá pagamento de valor correspondente às horas trabalhadas a mais, calculadas sobre o valor estabelecido na Cláusula Quarta.

CLÁUSULA SÉTIMA – Obriga-se a contratada a cumprir integralmente ao disposto na Legislação Municipal.

CLÁUSULA OITAVA – A contratada passa a ser segurada obrigatória do INSS, podendo contar como tempo de contribuição, o serviço prestado a esta Municipalidade e não fará jus à contribuição de FGTS e 13º salário.

CLÁUSULA NONA – O Regime Jurídico a que está submetido este contrato é o regime estatutário administrativo, conforme prevê a LC nº 002/2003, não criando vínculo com a Administração Pública Municipal.

CLÁUSULA DÉCIMA – É eleito o foro da Comarca de Palhano, para dirimir qualquer controvérsia decorrente deste Contrato ou de sua execução.

E, por estarem justos e contratados, firmam o presente instrumento em duas vias de igual conteúdo e forma, na presença de 02 (duas) testemunhas, para que produza os seus efeitos legais.

Palhano-Ce, 01 de abril de 2013

ANA MARIA DE LIMA
Secretária da Educação

ABENEIDE SOUZA SILVA
Contratada

Publicado por:
Maria Valnice Ribeiro
Código Identificador:A2631450

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXADÁ

FUNDAÇÃO DE GERAÇÃO DE EMPREGO RENDA E HAB. POPULAR
RELATÓRIO FINAL DA 5ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS CIDADES DE QUIXADÁ/CE

Aos 10 dias do mês de abril de 2013, na sede da Câmara Municipal de Quixadá-CE, deu-se início aos trabalhos da 5ª Conferência Municipal das Cidades de Quixadá-CE, às 07h30min. O Conferencista/Cerimonialista, o Sr. Antônio Sergio Bacelar Barbosa anunciou o início da 5ª Conferência Municipal das Cidades de

Quixadá/CE, agradecendo a presença de todos e convidando para compôr a mesa solene as seguintes autoridades: Presidente da Fundação Geração de Emprego e Renda - FUNGETH, Sra. Lucilene Xavier de Lima (Bamba), Prefeito João Hudson Rodrigues Bezerra, Vice-prefeito Sr. Antonio Wellington Xavier, Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio ambiente, Sr. Antônio Pádua da Silva, Sra. Gorete Fernandes representante dos movimentos populares e Conselheira do Conselho Estadual das Cidades e Conselho do Ministério das Cidades, Presidente da Câmara Pedro Felipe Diógenes Baquit Norrmando, Gerente do Banco do Nordeste Sr. José Aires, e o Gerente da Caixa Econômica Federal, o Sr. Vilmar Rodrigues. Além destes estiveram presentes para abrilhantar a Conferência os secretários Municipais da Educação, Sr. Valentim Francisco de Freitas Neto, o Secretário Municipal de Agricultura, Sr. Amadeu Claudio Damasceno, o Secretário de Esportes e Participação Popular, Sr. João Luiz Queiroz Alencar, o Presidente da DEMASP, Sr. Eleri Ferreira, Professor do IFCE Sr. Joselito Brilhante, o Representante do CREA/CE (Sertão Central), Sr. Danilo Campelo, a presença dos vereadores, Sra. Rosa Burity, Sr. Laércio, e o Vereador "Louro da Juatama", mais os representantes das federações, associações, sindicatos, alunos das universidades de Quixadá e comunidade local. Após citar os presentes e composta a mesa solene, agradecendo a presença de todos, dando prosseguimento a Conferência, foi solicitado que todos pudessem ficar de pé para entoarem o Hino Nacional Brasileiro e em seguida o Hino de Quixadá. Após este momento, foram ouvidas a fala das autoridades para dar início a 5ª Conferência Municipal das Cidades de Quixadá/CE. Foi convidada a Presidente da Fundação de Emprego e Renda, Sra. Lucilene Xavier de Lima, esta cumprimentou a todos os presentes dando as boas vindas, e agradeceu a presença de todos neste grande momento, ao presidente da Câmara Municipal, aos gerentes do BNB e CEF, ao vice-prefeito, todos os secretários presentes e a todos as lideranças e comunidade em geral. Em suas falas a Secretária falou que conta com 7 mil famílias inscritas na FUNGETH, no Programa Habitacional, e que deseja que o dia seja bastante produtivo e de muito trabalho. E que seja de muitas conquistas na formulação das diretrizes, em que existem no Brasil mais de 1 milhão de pessoas sem casas, e que a FUNGETH possa de certa forma diminuir este déficit, em que 1.141 casas serão financiadas pelo Programa Minha Casa Minha Vida em parceria com o Banco do Brasil, e que oportunizará muitas famílias a sair das casas de "taipas". Que ela e o prefeito João Hudson, estão na luta de trazer mais 5 mil casas para Quixadá. Esta concluiu desejando a todos um bom dia de trabalho. Foi convidado para falar o Presidente da Câmara Sr. Pedro Baquit, este parabenizou e cumprimentou a todas as autoridades e pessoas presentes, falou da importância deste evento e sente-se honrado e também a Câmara Municipal de Quixadá em receber a todos. Que esta casa é de discussões e que todos possam explanar as suas ações e como pensam e trabalhar em prol do nosso município. Falou que a Sra. Bamba tem um compromisso com o povo e tem feito um trabalho sério e de responsabilidade, juntamente com o prefeito João Hudson, onde este tem feito de tudo para que Quixadá esteja no rumo certo e que possa mudar o nosso Quixadá. Que a Câmara é um parceiro do povo e do prefeito. Após suas falas o Cerimonialista convidou o Sr. Antônio Pádua da Silva, Secretário do Município do Meio Ambiente, falou da felicidade de estar aqui neste dia, e que a Secretaria de Desenvolvimento Urbano já esta trabalhando no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e que estão concluindo para estar em dia com as normativas e melhorias para Quixadá. Foi convidado excelentíssimo Sr. Prefeito João Hudson, este iniciou suas falas agradecendo a presença de todos que fazem a mesa solene, todos os secretários presentes, demais autoridades, sociedade civil organizada e público em geral, indagando a emoção de estar presidindo esta Conferência. Deu as boas vindas a todos a 5ª Conferência Municipal das Cidades, e que seu sonho é poder levar Quixadá ao Rumo Certo. Que sente-se feliz e fortalecido nesta luta diária por Quixadá nestes 100 dias, buscando fazer um Quixadá diferente, e de trabalho e esperança, em prol do Quixadá. Que esteve com os Diretores de Infraestrutura dos Ministérios do Turismo e das Cidades em Brasília, para trazer novos recursos para o município, formalizando novos projetos e obras para Quixadá crescer. Que a prefeitura está aberta para todos, e que trabalhará nestes 04 anos com muita responsabilidade e de forma correta, e que tem o compromisso nestes 04 anos, de mudar o Quixadá. E que a sua maior realização será no dia 31 de dezembro de 2016, um Quixadá com mais saúde,

trabalho, habitação, saneamento básico e prosperidade. A Sra. Gorete Fernandes, Conselheira Estadual e Nacional, falou que todos nós somos responsáveis por estas políticas e que este dia é tão importante para a maioria das cidades. E parabeniza a cidade de Quixadá por este momento onde estão presentes todos os seguimentos do poder público e da sociedade civil, dos movimentos populares, e que esta conferência esta sendo exemplo para o município. Que deve ter uma maior integração as diversas secretarias, e que só assim iremos construir uma cidade saudável. Que a Câmara também tem uma grande responsabilidade nesta política e também aos bancos que representam as unidades habitacionais. Parabenizou a Fundação de Habitação por construir estas políticas junto com a sociedade. Agradeceu a todos os presentes e dando prosseguimento aos trabalhos. Pediu a palavra o Sr. Vice-prefeito, Sr. Wellington falando sobre o que está sendo feito pelo município e que hoje Quixadá participará de uma audiência Pública em Fortaleza para tratar de assuntos de interesse do município com o Diretor Geral do DNOCS e IFHAN, pediu ainda desculpas pela ausência nos trabalhos. Solicitou um minuto o Gerente da CEF, o Sr. Vilmar Rodrigues de S. Silva, sentiu-se honrado em estar presente e que a CEF está de braços abertos para ajudar Quixadá, e veio dar um abraço a todos os presentes, e dizer da parceria que tem com este município, onde a CEF tem um projeto de 22 milhões de reais e beneficiar 386 famílias, e que o dia seja proveitoso para todos e agradeceu o convite.

O Cerimonialista dando continuidade ao evento pediu para desfazer a mesa, e iniciar os ciclos de palestras. Que a 5ª Conferência possui um Regimento previamente definido pela Comissão Preparatória (representada pelos percentuais de segmentos, de acordo com o art. 17 do, Cap. IV, da Resolução Normativa Nº 14, de 06 de junho de 2012 do Conselho Nacional das Cidades) e que no decorrer dos trabalhos será discutido, lido e entregue uma cópia para todos os participantes. Foi convidado a Sra. Ângela Lima (representante do Poder Público) para dar continuidade aos trabalhos, falou do Regimento que foi lido e aprovado pela Comissão Preparatória, e que de acordo com as normas foi decretado pelo prefeito e que tem todas as representatividades exigidas. Esta falou dos quatro eixos principais da Conferência e sub-eixos que Quixadá resolveu trabalhar na Conferência, e o Plano Diretor Participativo. Que a tarde terá os grupos sendo trabalhados com os coordenadores e monitores. Que após as palestras da manhã, serão encaminhados grupos de trabalhos para as discussões das temáticas à tarde. Que será realizada uma votação ao final da Conferência para eleger os 04 representantes (DELEGADOS) para a etapa Estadual, sendo dois do poder público (01 do executivo e 01 do legislativo) e 02 das outras representatividades. Foi ainda solicitado para os questionamentos serem anotados e realizados posteriormente à apresentação dos palestrantes, pois cada palestrante tem horários curtos e definidos de 30 minutos, e as observações serão feitas pelos grupos no período da tarde. **A pauta da Conferência Municipal: Quem muda a cidade somos nós: Reforma Urbana Já!**

E para dar continuidade foi convidado o primeiro palestrante com o tema: **Planos Diretores: Urbano, Participativo e de Recursos Hídricos, com o Palestrante: Tibério de Sousa (Arquiteto e Urbanista):** "... Política Nacional da Política Urbana. O que significa Reforma Urbana... o que significa urbano... todo território ou aglomerado possui um grupo, este núcleo pode ser considerado uma cidade, um urbano? Se formos analisar a ideia e conceito de cidade é muito antigo desde a idade média século 19 e século 20... é uma nova forma de viver de se relacionar e ocupar o meio ambiente." Deu prosseguimento a sua fala com a colocação de que a ideia de urbano surgiu no início do século XX, quando se fala urbano estamos falando de Estado. Reivindica o estado de cidadão e que se difere daqueles que moram na área rural. Esta dentro de norma, qual a cidade que temos que queremos e que gostaríamos de ter, que tipo de lei temos, que tipo de mundo temos. Pensar na sociedade urbana é pensar no mundo. Até os anos 50 e 60 era centralizado as cidades e valorizavam os grandes centros urbanos. Antes não era democrático e muitas pessoas que foram a cidade em busca do sonho, acabaram não podendo entrar nesta cidade e ficaram na periferia. A cidade não pode receber a todos e dar melhores condições de vida. A reforma urbana deverá proporcionar qualidade de vida e que este modelo seja utilizado pelo poder público pensando em todos. A secretaria e os municípios recebiam os modelos de cima para baixo. O grande desafio é resolver uma série de problemas econômicos, sociais culturais e é compartilhado com a sociedade civil e as reuniões e o

controle social. É preciso que a sociedade participe e conheça as leis, para ajudar na gestão deste mundo, a sociedade civil seja do conselho gestor, das associações de bairro ou gestão. No Ceará são grandes desafios colocados aos municípios, são 150 a 189 anos. Os municípios que não tinham nenhuma experiência foram chamados a dar conta. Esta experiência urbana é recente. As experiências sobre gestores data de 1996 a 2000, onde PE colocado e começa a discutir como viver organizadamente e um pacto social, de comum acordo, produzir um documento, virar lei e propor diretrizes, criar para as próximas gerações. Como opinar sem ter referências ou modelos? "... para o Ceará o desafio é maior... existe um déficit habitacional... e o que queremos para os próximos 10 anos?... que tipo de cidade queremos formar? Se vamos morar precisamos de parques, lazer... que tipo de desenvolvimento econômico?... que tipo de escolas existem e se são articuladas?... que tipo de escola queremos formar para a vida e para o trabalho?... existe um diálogo na escola para a vida... se estão, pensando nas novas gerações... pensar articulado, daí a importância do Plano Diretor e formar estas políticas articuladas... O Plano Diretor é uma diretriz..." Está dentro de um projeto de vida. Pensar localmente e atuar globalmente: identificar e fortalecer as potencialidades do município, para que possa tornar-se um âmbito de respostas possíveis (econômica, político-institucional, social, cultural e urbanista) neste início de século 21. A nova visão do território e o poder local-regional; formação de uma nova cultura política, de planejamento e gestão; formação dos capitais sociais e humanos voltados ao fortalecimento do poder local-regional e da segurança urbana. A cidade é um meio ambiente artificial, dentro do modelo racional. Reforma do estado, Desenvolvimento Institucional, começa com a Constituição de 88. Até recentemente o Município desempenhava apenas um papel gerencial, executor de decisões tecnológicas e centralizadas na esfera federal. Educação, que é importante e esta ligada a que tipo de cidadão que formaremos na escola. A escola modelo, é uma escola grande e bonita que se passa o dia inteiro. Ou pode ser debaixo de uma árvore frondosa. Dentro da visão da esfera pública o que é uma escola modelo, que modelo de ser humano que queremos formar, para habitar este novo lugar... mudança de comportamento que trás qualidade de vida. O Plano de Estruturação Urbana e Rural Cidadania e Desenvolvimento Sustentável. Qual cidade que temos, qual a que queremos e qual a que poderemos ter? Meio ambiente questão do direito, evitar áreas de risco, lugares desestruturados, não pode ocupar, segurança, como vamos distribuir a relação do home com o meio ambiente... criar áreas públicas de lazer.... Modelos alternativos, sociedades diferentes como ocupam território e meio ambiente diferente. A cidade é reflexo do modelo como o homem está. Fala-se muito em mobilidade urbana, significa uma qualidade de um serviço, deve ligar o serviço urbano exemplo, o tempo que um aluno sai da escola a sua casa. Toda política deve ser pensada no conjunto, tem que ser articulada e que o Plano diretor tem que trazer estas discussões e bem-estar social. Desenvolvimento Econômico o que iremos pensar na urbana e rural. A ideia é ter uma boa relação com o desenvolvimento rural, para isso existem várias políticas de desenvolvimento agrário e vários recursos e empreendimentos valorizam o campo e evitar uma qtd de pessoas na zona urbana se valoriza a pequena e média cidade. Ele pensa no urbano e rural.

Dando continuidade convidamos o segundo tema: **Segurança Pública, com o Palestrante: Dr. Laércio Noronha (Doutorado em Direito), palestrante: Laércio Noronha.** - Nosso intento é discutir segurança pública em duas vertentes, que as políticas públicas de segurança não surtiu os efeitos esperados na redução da violência, e hoje, como os municípios podem contribuir na diminuição deste crescimento de violência. A violência se ampliou no Brasil, com mais destaque no Nordeste, principalmente na Bahia alagoas e Pernambuco Paraíba, pior do que o Ceará, e teima em não ter seus índices em não cair. A questão da violência é muito mais complexa, cresceu 90%... não há mais lugares seguros, vamos mudando de atos e roteiros, independente de classe econômica. Se concentrou mais no seguimento periférico entre jovens pobres e negros, são chamados vítimas preferenciais, se devem a 2 fatores a politização do crime, muito ligada a questão do tráfico de droga, um empreendimento lucrativo, é uma estrutura econômico poderosa e planejadas, teve no crime organizado juntou e ligou o tráfico de drogas, contrabando, armas, pirataria, e acabou trazendo o jovem para próximo, este foi atraído. A politização da política, a falta de credibilidade da sociedade e a mídia

em relação a sociedade. A impunidade, a lavagem do dinheiro, corrupção, de representantes da classe política, uma criminalização e há um elo do crime organizado e da política. A exploração da violência acabou levando representantes ao poder político. No Brasil por conta deste modelo do combate as droga e o crime não ter eficiência, só chega a 8%, a polícia só consegue investigar 8%, estamos muito longe de ter uma polícia técnica. Falta profissionais humanos, interdisciplinaridade, além desta base científica e se concentra nas 38 cidades com mais de 500 mil habitantes, respondem 40% da criminalidade no Brasil, se concentrou nas grades cidades e na s periferias e é agravado a segurança pública brasileira. Falta uma base de sistematização, dos estados e municípios. Falta de recurso, projetos. O que é melhor repressão ou direitos humanos? Este tipo de dicotomia não trás nenhum avanço. Deve saber qual tipo de crime por bairro, de antecipar e prever e prevenir e ter uma estrutura qualificada. Os Estados Unidos, o município atua na segurança pública, 70% dos policiais não tinham confiança e não conseguiram as metas, Investiu-se pesadamente em tecnologias, câmeras, computadores, os bairros mais violentos eram o s de IDH mais baixos, e conseguiu transformar guetos em novos modelos, houve uma estruturação, prevenção, intervenção do município, por parte da municipalidade. Na segurança pública e se tivermos mais apetrechos deveremos diminuir esta violência. O município tem um papel de acabar e prevenir a violência na sua cidade. Como a responsabilidade do município pode ser dividida com atuação desta violência. Realizar um diagnóstico com o guarda municipal e conhecer a realidade da cidade, e a mobilização da sociedade civil. As associações, empresariados, ONGs, que retiram a criança da marginalidade através da cultura, do esporte do trabalho. Qual o município que tem o cadastro do terceiro setor. O empresário pode fiscalizar e investir neste setor. O município pode ligar o empresário ao terceiro setor. Que a estrutura do crime seja mapeada com o setor de inteligência e a polícia pode saber a onde intervir melhor. O planejamento urbano é fundamental para que haja um a política de segurança pública. Outro aspecto é a mediação do conflito, grupos de mediação de conflitos. Poluição sonora, gangues, pichação, pensão, são resolvidos nestes grupos de mediação, chega aos 80%, no Ceará, o mediador, apenas aproxima as pessoas e cheguem a um denominador comum.

Infelizmente só 06 cidades tem uma secretaria de segurança pública dos 184 municípios do estado. É um problema enorme. A política deve planejar nestes próximos anos e só se faz com planejamento urbano. Quixadá era uma cidade sem planejamento urbano, e que hoje com esta conferência, se mostra responsável pela os próximos 10 anos ampliar sua situação de município pobre e seguir em novos rumos. O terceiro palestrante convidado para expor o Tema: **Habitação: a palestrante Sra. Erivania Bernardino Cruz - POTERE** que abordará sobre habitação, esta agradeceu o convite e falará como essa política de habitação é pensada em Quixadá. Em Quixadá foi feito o plano, como está a situação das casas, o que está acontecendo e por conta da Lei, o que construir e para quem construir? Tem que se planejar, onde as pessoas moram... o município tem que planejar os seus recursos. De acordo com Déficit habitacional no Brasil, da Política Nacional de Habitação, do Sistema Nacional de Habitação e do Plano Nacional de Habitação. Que criou o Ministério das Cidades, e que também criou o sistema, e que os municípios tem que ter critérios para se receber. Um direito e tem que ter recursos, e as pessoas para fiscalizar estes recursos. Em como vamos definir as áreas, onde existem mais precariedades, para podem estes serem beneficiados. Os recursos vêm do sistema nacional para que a CEF possa, financiar. As pessoas que não tem condições, um tipo de família de 0 a 3 salários família. Mas CAD município pode definir qual a redá de seus beneficiados. Os municípios tiveram que fazer um diagnóstico de seus beneficiados. Se este s recursos vierem do FGTS, FNHIS, outros fundos, ou da caderneta de poupança ou mercado de capitais. Como funciona este sistema? Vai para o fundo nacional do HIS, depois para o Fundo municipal HIS e depois para o Conselho Gestor Fundo Municipal de HIS. Deve-se criar o FMHIS, constituir o CGFHIS e concluir o PLHIS e aprove. O PLIS (Plano Local Habitação Interesse Social) é um documento elaborado com fins de desenvolvimento da política habitacional do município, com intensa participação dos seguimentos da população organizada. Ficou definido com a renda de 3 salários mínimos, e que houve uma proposta metodológica e foi implementada em Quixadá, diagnóstico habitacional e após as estratégias de Ação. Em Quixadá tinha um

déficit em 2000 de 4.768, sendo 2.077 da zona urbana e 2.691 da rural e em 2010, 6.443 total, sendo 2.948 na zona urbana e 3.224 na zona rural, onde a zona rural tem um déficit maior. E a demanda futura de 2010-2023 de 7.516, e no total de 13.959, em Quixadá. Em relação a população de Quixadá, de até 3 salários mínimos 2,28%, ¼ da população ganha menos de salário mínimo.... Tendo como base os dados de 2011, necessidade de Quixadá/CE 33.638,23 (custos praticados R\$). E esta demanda futura num total 313 Milhões. Só vai conseguir os recursos se tiver técnicos capacitados e atores reivindicando para que as coisas aconteçam e tenham uma habitação de qualidade.

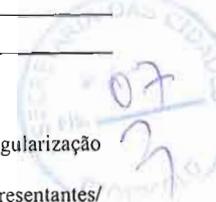
A palestra seguinte tema: **Desenvolvimento Sustentável/ Meio Ambiente, com a Palestrante: Cilene Moreira (Supervisora da Unidade de Conservação MN dos Monólitos de Quixadá – COPAM)**, esta falou sobre Meio Ambiente e Gestão Ambiental. Segundo a palestrante, tudo envolve ou cerca os seres vivos. Cabe notar que as palavras meio ambientes trazem a ideia de entorno envoltório, de modo que a expressão meio ambiente encerra uma redundância. O meio ambiente está em nossas mãos e na sua extensão subdividem-se em: natural, doméstico e industrial. Em sua explanação, a sustentabilidade e a gestão ambiental necessita de uma articulação entre as diversas políticas públicas voltadas para o mesmo. Existe uma linha do tempo para trabalhar o desenvolvimento sustentável, desde 1969 a 2012. Em 2012 criamos a agenda 21, quando um município se enquadra na ACP. Estes ganham recursos e seja investido no município. Para que seja enquadrado nos 5 pressupostos, ou seja trabalhar a sustentabilidade, em que o econômico, social e ecológico, que formariam o tripé das legislações aplicados aos municípios. Que as cidades devem programar as políticas ambientais. Os requisitos de um SGA, sistema de Gestão Ambiental, que requer para ser formulado: diretrizes (conjunto de procedimentos); definição de objetivos (e metas); coordenação de atividades; avaliação de resultados; envolvimento dos diversos setores da organização para tratar das questões ambientais, através do comprometimento). Algumas ideias que ajudam ao nosso meio ambiente, equipamentos para reciclar o mercúrio das pilhas, que ajuda a não poluir o meio ambiente, outro o papa pilha. Alguns municípios são chamados de serrote, ou seja, começam as políticas bem e depois de seus multiplicadores, são deixadas de lado, estagnadas, ou com mudanças das gestões. Os desafios da humanidade é diminuir a poluição, onde ocorre uma alteração das propriedades naturais do meio ambiente, causadas por agente de qualquer espécie, políticas sociais, população (aumento), o aquecimento global, desmatamento. Devemos pensar globalmente, agir localmente.

O próximo tema: **Controle Social, trazendo a Palestra: Gorete Fernandes (Conselheira do Conselho Estadual das Cidades e Conselho Ministério das Cidades)**, esta iniciou suas falas falando dos diversos seguimentos que participam deste evento, em que as discussões sejam proveitosas e de grandes valias. Disse que para ter iniciado as conferências, foi criado o Ministério das Cidades, um fato inovador nas políticas urbanas, em que superou o recorde setorial da habitação, do planejamento e ordenamento territorial, do saneamento e dos transportes (mobilidade urbana) e para integrá-los levando em consideração a cidadania, a qualidade de vida e direito à cidade. Perguntou se todos conheciam o Estatuto das Cidades, uma medida Provisória 2.220 (inserção inédita da questão urbana na CF de 88, a Lei Federal nº 10.257/2001). Tudo que devemos ter na nossa cidade, tem que ter um Plano Diretor, mas existem 19 leis complementares do Plano Diretor, e o Estatuto é muito claro e tudo tem que ser feito pela participação civil e com a participação da Câmara. A preservação ambiental, dizer quais as áreas prioritárias, em que tem que permanecer, e transformar zonas de interesse social, e tudo isso é definido no plano diretor. O sistema de desenvolvimento urbano, nesta luta para se criar, os sindicatos, as associações, que vem a décadas lutando para se construir. Plano de Habitação, saneamento ambiental, planejamento, PPA, a lei de diretrizes orçamentárias, tem que ser discutidas e tem que estar em consonância com o plano diretor. Será que está sendo feito? Outra questão é quando falamos o direito da cidade, o que sou na cidade, o que faço na cidade. De acordo com o texto "Quem muda a cidade somos nós: Reforma Urbana já!", esse texto vem sendo discutido há anos. Há muito tempo as cidades vem sendo feitas desordenadamente. O sistema de Desenvolvimento até hoje não foi implementado. O Conselho Nacional, na 4ª Conferência aprovou um projeto de Lei, e lá está se

fazendo um estudo da proposta de lei, o que queremos que fique como o sistema único tipo da saúde, e que tenha o urbano. Em relação a participação e controle social no sistema nacional de desenvolvimento urbano, e até hoje o Conselho não é deliberativo. As atribuições do Conselho é o maior desafio desta conferência e mostrar a grande importância de se ter o Conselho das Cidades nos três níveis de governo e ser deliberativo, onde os repasses dos recursos para os estados e municípios devem estar regularizados e ter seu conselho, os Planos, para receber os recursos, além de constituir os fundos e só receberem se tiver sido criado.

Próximo tema: **Mobilidade/Transporte / Trânsito. Palestrante: Carlos Bruno – DMT**. Este começou sua fala dando o significado de Mobilidade Urbana, que é um tema novo, é muito recente, tudo é problema de trânsito, porque a própria população não tem consciência sobre mobilidade. É o deslocamento que se faz da sua casa para seu trabalho, para sua escola, executando o direito de ir e vir, mas deve ser feito com qualidade. A Mobilidade é um atributo das cidades, relativo ao deslocamento de pessoas e bens no espaço urbano, utilizando para isso veículos, vias e toda a infraestrutura urbana. Não adianta nada a cidade ser desenvolvida se o pedestre não pode andar em segurança. Qual a importância da mobilidade urbana para a cidade? Por ser um fator essencial para todas as atividades humanas; por ser um elemento determinante para o desenvolvimento econômico e para a qualidade de vida; pelo seu papel decisivo na inclusão social e na qualidade na apropriação da cidade e de todos os serviços urbanos. Outra questão é um planejamento da mobilidade urbana para a cidade? Diminuir a necessidade de viagens motorizadas, posicionando melhor os equipamentos sociais, descentralizando os serviços públicos, ocupando os vazios urbanos, favorecendo a multicentralidade, como formas de aproximar as oportunidades de trabalho. Valorizar as bicicletas como meio de transporte, diminuindo o fluxo de transportes nos centros. Reduzir os impactos ambientais, na diminuição da poluição sonora, atmosférica e resíduos. Um dos grandes problemas de Quixadá é o som alto, devido as informações e vigilâncias. Quixadá, ainda não possui uma poluição atmosférica apesar do número de veículos. Uma das ações é propiciar mobilidade às pessoas com deficiência e restrição de mobilidade. Priorizar o transporte coletivo, pois já tem estrutura de ter um transporte de ônibus. Uma vez que diminui o impacto de veículos nas ruas. Foram sugeridas várias formas de melhorar esta mobilidade: bicicletas, moto táxi, ônibus, balsas. Mas uma das dificuldades são a conscientização das pessoas em relação as calçadas, a calçada de pedestre, em Quixadá se ver carrinhos no meio da rua, semáforo sem faixa de pedestre, em frente as escolas, tudo isso é um problema. Qual a melhor forma de resolver. O centro existe estacionamentos de um lado e de outro, e deve-se ver qual planejamento deve ser feito para melhorar. As ruas ficam cheias de produtos para serem vendidos, dificultando a passagem dos pedestres. Outras sugestões foram colocadas e que poderão ser colocados nos grupos.

E para concluir o ciclo de palestras, apresentando o tema: **Patrimônio Histórico e Cultural/ Plano de Turismo, com a Palestra: Dr. Laércio Noronha (Doutorado em Direito)**, este iniciou sua fala, dizendo que o Direito Urbanístico tem relação a várias vertentes e tem com o patrimônio histórico. Em 1972 a UNESCO, reuniu mais de 170 países para discutir o patrimônio, 165 países se inscreveram num tratado e levou nossa legislação para um estado. Em seu art. 116, ele é considerado histórico, arquitetônico, natural e paisagístico, pode ser considerado um patrimônio, um bem, uma criação humana, uma rede, uma chave, um edifício, uma tapioca. Essa memória é uma política e para se chegar a esta política ela é patrimônio. Gramado, Salvador, São João Del rei, são patrimônio e vivem do turismo. Quixadá é considerado uma montanha de pedra e os monólitos datam de 600 milhões de ano, e é um patrimônio natural. Esta infraestrutura deve ser valorizada e preservar o bem material. O Quixadá é referência nacional e precisa ser melhor aproveitado. Já pensou a "Galinha Choca" ser iluminada, seria uma coisa linda. O Cedro será transformado em um espaço, que será valorizado e que trará turista a nossa cidade. A Galinha Choca representa o único ícone (marco) do sertão, é preciso trabalhar melhor o turismo, a preservação e respeito aos nossos ícones. Temos o agude do Eurípedes, Serrote dos cavalos, pedras do Cruzeiro e a Faladeira, e outros. Aqui existem 03 Ministérios por conta do patrimônio histórico e cultural. Existem várias leis que do ponto de vista normativo que trabalham na preservação do patrimônio cultural. Quem quiser construir tem que



apresentar um projeto, faz consulta a SEMACE ou IPHAN, para ser aprovado. Sem planejamento urbano, não saberemos para onde ir, sem planejamento fica impossível. Uma cidade planejada estará pronta para receber turistas, indústrias e empreendimentos. Isso depende de uma cidade bem administrada e que cuide do patrimônio histórico e turístico. Sobral é uma cidade planejada hoje. O Município de Quixadá tem uma lei de 1977, já fez um estudo de mais de 20 prédios, para serem tombados, mais do que isso é necessário que se seja documentado. Levando isso para o turismo, só se faz se tiver qualificação. É ter profissionais, que irão trabalhar a questão do turismo, com cursos de inglês, Frances, italiano, tem que falar outra língua, pois daqui a pouco será patrimônio da humanidade. Temos o produto, falta infraestrutura, tem que ter bons restaurantes, ônibus. Vender nosso município para o mundo para que seja visto, e junto ao Plano Diretor, estaremos no rumo certo. E a cidade de Quixadá hoje é a 10ª cidade em demografia, 80 mil habitantes, é uma cidade jovem universitária, os cursos atingem mais de 100 municípios no Ceará, são professores, funcionários e alunos, que não precisam ir para outras cidades. Do ponto de vista cultural e econômico o planejamento urbano deve ser feito e que as pessoas discutam e planejem. Com isso, o professor concluiu sua palestra agradecendo o convite e ficando feliz em poder ter participado deste momento.

O Cerimonialista Antônio Sergio Barcelar Barbosa prosseguimento aos trabalhos, todos foram convidados a procurarem os eixos temáticos, onde estudaram, farão sugestão sobre os mesmos, e posteriormente os encaminhamentos para as salas, para tratar das diversas temáticas. De acordo com a Comissão Preparatória/ Equipe Organizadora foi informado em quais salas deveriam se deslocar, e que teriam 01 (uma) hora para os trabalhos, e que todos os grupos definiriam um relator, para apresentar para todos os outros grupos as suas sugestões e propostas. Que todos pudessem fazer deste momento algo único para o desenvolvimento do Quixadá.

Ficou registrado alguns comentários feitos pelos participantes das comunidades presentes (Registros): o Sr. José Pereira Júnior falou que se sentiu prestigiado nas suas propostas, e que em nenhum momento se sentiu de fora da Conferência, e que estava feliz em poder contribuir. Outro participante, falou que sua comunidade possui problemas em mobilidade, falou do problema do Rio Sitiá. Outro participante falou sobre o Polo do Eurípedes, em que sonha na iluminação e limpeza, que seja reconstruído e vitalizado, para a comunidade, que as crianças tenham direito ao lazer. Outro falou sobre a revitalização do Açude do Cedro, além da Pedra do Cruzeiro, ser o que era antes, pois hoje virou a Pedra das Antenas.

Ao retornarem da Formação dos GTS, aproveitando o momento, foram eleitos os representantes do Conselho Municipal de Habitação. Após isso, iniciaram-se as apresentações dos Grupos e Plenária.

Das propostas apresentadas, foram tiradas as mais relevantes, tendo sido aprovadas por todos da plenária.

Após apresentarem todas as propostas, foram selecionadas e serão encaminhadas (10 propostas) para a Conferência Estadual, que servirá também para a etapa Nacional.

No Eixo do Controle Social/ Participação Popular:

1. Elaborar um Fórum de Discussão para formatação de uma minuta de lei cujo objetivo é elaborar e discutir normas e criação do Conselho das Cidades de Quixadá, nos moldes do Conselho nacional;
2. Capacitação permanente e mobilização dos conselheiros do Conselho municipal das cidades e sociedade civil organizada;
3. Realização de Seminários de Acompanhamento do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano;
4. Reforçar a urgência da Criação do Sistema Nacional de Habitação.

No Eixo Segurança Pública (Política Urbana):

5. Criação da Secretaria de Segurança e Políticas Públicas (para todos os municípios do Brasil);

No Eixo Desenvolvimento Sustentável do Meio Ambiente (Política Urbana)

6. Política de Valorização e Arborização de Espécies Nativas Preservação do Meio Ambiente;

No Eixo: PPDU (Política Urbana):

7. Capacitar o Poder Público Local para aplicar as diretrizes, políticas e programas já estabelecidos pelo Ministério das Cidades;
8. Criação de consórcios intermunicipais como política de estados e municípios.

Eixo: Patrimônio Histórico e Cultural/ Plano de Turismo (Política Urbana)

9. Restauração dos prédios tombados do IPHAN

No Eixo: **Habitação:**

10. Criação de Projetos Habitacionais e promover a regularização fundiária.

Após as proposta aprovadas, foi feito a eleição dos representantes/delegados para a Conferência Estadual das Cidades em Fortaleza. Sendo os seguintes nomes:

Titular: Representante dos Movimentos Sociais e Populares

Francisca Marli de Araújo

CPF: 92024029795

RG: 635.460.193-34

Suplente: Representante dos Movimentos Sociais e Populares

Francisco Luciano da Silva Júnior

CPF: 310.020.500-44

RG: 1006947-86

Titular: Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa

Antonio Lindomar de Sousa Nascimento

CPF: 035.562.193-28

RG: 2005097001084

Suplente: Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa

Teresa Mamelta Marques de Aquino

CPF: 224.189.543-15

RG: 2007246148-3

Titular: Poder Público (executivo)

Lucilene Xavier de Lima

CPF: 228.574.738-72

RG: 292667094

Suplente: Poder Público (executivo)

Ângela Maria Vidal Lima

CPF: 000.072.543-93

RG: 3529937/2001

Titular: Poder Público (legislativo)

Raimundo Nonato Nunes da Silva

CPF: 438.338.613-04

RG: 2005005136450

Suplente: Poder Público (legislativo)

Laércio de Oliveira Lima

CPF: 502.562.113-53

RG: 8906008001278

Após a eleição dos Delegados, foi dada por encerrada a 5ª Conferência das Cidades do Município de Quixadá-CE.

Nada mais a tratar, eu Soraya Maria Bezerra Coutinho, secretariei este Relatório e que depois será, assinado pelo Grupo Executor.

Quixadá/CE, 10 de abril de 2013.

SORAYA MARIA BEZERRA COUTINHO

Secretária da 5ª Conferência Municipal de Quixadá/CE

Professora da Educação Básica do Município

Publicado por:

Ângela Maria Vidal Lima

Código Identificador:BDFF8309

GABINETE DO PREFEITO

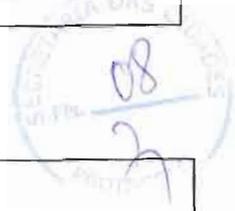
PORTARIA Nº: 09.04.001/2013: INSTITUI TOMADA DE CONTAS ESPECIAL NO ÂMBITO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXADÁ, NOMEIA COMISSÃO PROCESSANTE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE QUIXADÁ, CEARÁ, no uso de suas atribuições que lhe confere o artigo 89, inciso I, alíneas "c" e "f", da Lei Orgânica municipal,

CONSIDERANDO o que dispõe o artigo 27, da Lei Municipal nº 2.425 de 12 de março de 2010,

RESOLVE:

Art. 1º- Determinar a instauração de PROCESSO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL, para apuração de irregularidades ocorridas no âmbito do Convênio de nº 187/2009, firmado entre o Corpo de Bombeiros do Estado do Ceará e a Prefeitura Municipal de Quixadá,



Manutenção Diário

Calendário

Edição

Editorial

Enviar Arquivo

Matéria

Matérias Reprovadas

Publicar Matéria

Manutenção SIGPub

Alteração Senha Usuário

Orgão

Usuário SIGPub

Início Publicar Matérias

Escolha sua opção PUBLICAR

| <input type="checkbox"/> | Data Circulação | Título | Orgão | Publicada |
|-------------------------------------|-----------------|---|---|-----------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | 19/04/2013 | RELATÓRIO FINAL DA 5ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS CIDADES DE QUIXADÁ/CE | FUNDAÇÃO DE GERAÇÃO DE EMPREGO RENDA E HAB. POPULAR | Sim |
| <input type="checkbox"/> | 19/04/2013 | FORTARIA Nº: 09.04.001/2013: INSTITUI TOMADA DE CONTAS ESPECIAL NO ÂMBITO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXADÁ, NOMEIA COMISSÃO PROCESSANTE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. | GABINETE DO PREFEITO | Sim |

Total: 2

Manutenção Diário

Calendário

Edição

Editorial

Enviar Arquivo

Matéria

Matérias Reprovadas

Publicar Matéria

Manutenção SIGPub

Alteração Senha Usuário

Orgão

Usuário SIGPub

Início Visualizar

DADOS DA MATÉRIA

Nome do Diário: Diário Oficial dos Municípios do Estado do Ceará

Data de Circulação: 19/04/2013

Órgão: FUNDAÇÃO DE GERAÇÃO DE EMPREGO RENDA E HAB. POPULAR

Tipo de Matéria: Atos Administrativos

Largura da Matéria: 9cm

Últ. Atualização: 18/04/2013 17:19 - Ângela Maria Vidal Lima

Publicado por: Ângela Maria Vidal Lima

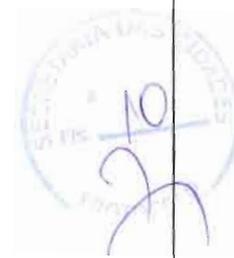
Data da publicação: 18/04/2013 17:21

Layout da Matéria:

FUNDAÇÃO DE GERAÇÃO DE EMPREGO RENDA E HAB.
POPULAR
RELATÓRIO FINAL DA 5ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL
DAS CIDADES DE QUIXADÁ/CE

Aos 10 dias do mês de abril de 2013, na sede da Câmara Municipal de Quixadá-CE, deu-se início aos trabalhos da 5ª Conferência Municipal das Cidades de Quixadá-CE, às 07h30min. O Conferencista/Cerimonialista, o Sr. Antônio Sérgio Bacelar Barbosa anunciou o início da 5ª Conferência Municipal das Cidades de Quixadá/CE, agradecendo a presença de todos e convidando para compor a mesa solene as seguintes autoridades: Presidente da Fundação Geração de Emprego e Renda - FUNGETH, Sra. Lucilene Xavier de Lima (Bamba), Prefeito João Hudson Rodrigues Bezerra, Vice-prefeito Sr. Antônio Wellington Xavier, Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio ambiente, Sr. Antônio Pádua da Silva, Sra. Gorete Fernandes representante dos movimentos populares e Conselheira do Conselho Estadual das Cidades e Conselho do Ministério das Cidades, Presidente da Câmara Pedro Feline Diógenes Baquit Normando, Gerente do Banco do Nordeste Sr. José Aires, e o Gerente da Caixa Econômica Federal, o Sr. Vilmar Rodrigues. Além destes estiveram presentes para abrilhantar a Conferência os secretários Municipais da Educação, Sr. Valentim Francisco de Freitas Neto, o Secretário Municipal de Agricultura, Sr. Amadeu Claudino Damasceno, o Secretário de Esportes e Participação Popular, Sr. João Luiz Queiroz Alencar, o Presidente da DEMASP, Sr. Eleri Ferreira, Professor do IFCE Sr. Joselito Brilhante, o Representante do CREA/CE (Sertão Central), Sr. Danilo Camelo, a presença dos vereadores, Sra. Rosa Buriti, Sr. Laércio, e o Vereador "Louro da Juatama", mais os representantes das federações, associações, sindicatos, alunos das universidades de Quixadá e comunidade local. Após citar os presentes e composta a mesa solene, agradecendo a presença de todos, dando prosseguimento a Conferência, foi solicitado que todos nudessem ficar de pé para entoarem o Hino Nacional Brasileiro e em seguida o Hino de Quixadá. Após este momento, foram ouvidas a fala das autoridades para dar início a 5ª Conferência Municipal das Cidades de Quixadá/CE. Foi convidada a Presidente da Fundação de Emprego e Renda, Sra. Lucilene Xavier de Lima, esta cumprimentou a todos os presentes dando as boas vindas, e agradeceu a presença de todos neste grande momento, ao presidente da Câmara Municipal, aos gerentes do BNB e CEF, ao vice-prefeito, todos os secretários presentes e a todos as lideranças e

comunidade em geral. Em suas falas a Secretária falou que conta com 7 mil famílias inscritas na FUNGETH, no Programa Habitacional, e que deseja que o dia seja bastante produtivo e de muito trabalho. E que seja de muitas conquistas na formulação das diretrizes, em que existem no Brasil mais de 1 milhão de pessoas sem casas, e que a FUNGETH possa de certa forma diminuir este déficit, em que 1.141 casas serão financiadas pelo Programa Minha Casa Minha Vida em parceria com o Banco do Brasil, e que oportunizará muitas famílias a sair das casas de "tálias". Que ela e o prefeito João Hudson, estão na luta de trazer mais 5 mil casas para Ouixadá. Esta concluiu desejando a todos um bom dia de trabalho. Foi convidado para falar o Presidente da Câmara Sr. Pedro Baquit, este parabenizou e cumprimentou a todas as autoridades e pessoas presentes, falou da importância deste evento e sentiu-se honrado e também a Câmara Municipal de Ouixadá em receber a todos. Que esta casa é de discussões e que todos possam explicar as suas ações e como pensam e trabalhar em prol do nosso município. Falou que a Sra. Bamba tem um compromisso com o novo e tem feito um trabalho sério e de responsabilidade, juntamente com o prefeito João Hudson, onde este tem feito de tudo para que Ouixadá esteja no rumo certo e que possa mudar o nosso Ouixadá. Que a Câmara é um parceiro do novo e do prefeito. Após suas falas o Cerimonialista convidou o Sr. Antônio Pádua da Silva, Secretário do Município do Meio Ambiente, falou da felicidade de estar aqui neste dia, e que a Secretaria de Desenvolvimento Urbano já está trabalhando no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e que estão concluindo para estar em dia com as normativas e melhorias para Ouixadá. Foi convidado excelentíssimo Sr. Prefeito João Hudson, este iniciou suas falas agradecendo a presença de todos que fazem a mesa solene, todos os secretários presentes, demais autoridades, sociedade civil organizada e público em geral, indagando a emoção de estar presidindo esta Conferência. Deu as boas vindas a todos a 5ª Conferência Municipal das Cidades, e que seu sonho é poder levar Ouixadá ao Rumo Certo. Que sentiu-se feliz e fortalecido nesta luta diária por Ouixadá nestes 100 dias, buscando fazer um Ouixadá diferente, e de trabalho e esperança, em prol do Ouixadá. Que esteve com os Diretores de Infraestrutura dos Ministérios do Turismo e das Cidades em Brasília, para trazer novos recursos para o município, formalizando novos projetos e obras para Ouixadá crescer. Que a prefeitura está aberta para todos, e que trabalhará nestes 04 anos com muita responsabilidade e de forma correta, e que tem o compromisso nestes 04 anos, de mudar o Ouixadá. E que a sua maior realização será no dia 31 de dezembro de 2016, um Ouixadá com mais saúde, trabalho, habitação, saneamento básico e prosperidade. A Sra. Gorete Fernandes, Conselheira Estadual e Nacional, falou que todos nós somos responsáveis por estas políticas e que este dia é tão importante para a maioria das cidades. E parabeniza a cidade de Ouixadá por este momento onde estão presentes todos os seguimentos do poder público e da sociedade civil, dos movimentos populares, e que esta conferência está sendo exemplo para o município. Que deve ter uma maior integração as diversas secretarias, e que só assim iremos construir uma cidade saudável. Que a Câmara também tem uma grande responsabilidade nesta política e também aos bancos que representam as unidades habitacionais. Parabenizou a Fundação de Habitação por construir estas políticas junto com a sociedade. Agradeceu a todos os presentes e dando prosseguimento aos trabalhos. Pediu a palavra o Sr. Vice-prefeito, Sr. Wellington falando sobre o que está sendo feito no município e que hoje Ouixadá participará de uma audiência Pública em Fortaleza para tratar de assuntos de interesse do município com o Diretor Geral do DNOCS e IFHAN, pediu ainda desculpas pela ausência nos trabalhos. Solicitou um minuto o Gerente da CEF, o Sr. Vilmar Rodrigues de S. Silva, sentiu-se honrado em estar presente e que a CEF está de braços abertos para ajudar Ouixadá, e veio dar um abraço a todos os presentes, e dizer da parceria que tem com este município, onde a CEF tem um projeto de 22 milhões de reais e beneficiar 386 famílias, e que o dia seja proveitoso para todos e agradeceu o convite. O Cerimonialista dando continuidade ao evento pediu para deslazar a mesa, e iniciar os ciclos de palestras. Que a 5ª Conferência possui um Regulamento previamente definido pela Comissão Preparatória (representada pelos percentuais de segmentos, de acordo com o art. 17 do, Cap. IV, da Resolução Normativa Nº 14, de 06 de junho de 2012 do Conselho Nacional das Cidades) e que no decorrer dos trabalhos será discutido, lido e





entreue uma cónja para todos os participantes. Foi convidado a Sra. Ângela Lima (representante do Poder Público) para dar continuidade aos trabalhos. falou do Regulamento que foi lido e aprovado na Comissão Preparatória, e que de acordo com as normas foi decretado pelo preleito e que tem todas as representatividades exigidas. Esta falou dos quatro eixos principais da Conferência e sub-eixos que Ouixadál resolveu trabalhar na Conferência, e o Plano Diretor Participativo. Que a tarde terá os grupos sendo trabalhados com os coordenadores e monitores. Que após as palestras da manhã, serão encaminhados grupos de trabalhos para as discussões das temáticas à tarde. Que será realizada uma votação ao final da Conferência para eleger os 04 representantes (DELEGADOS) para a etapa Estadual, sendo dois do poder público (01 do executivo e 01 do legislativo) e 02 das outras representatividades. Foi ainda solicitado para os questionamentos serem anotados e realizados posteriormente à apresentação dos palestrantes, pois cada palestrante tem horários curtos e definidos de 30 minutos, e as observações serão feitas pelos grupos no período da tarde. **A pauta da Conferência Municipal: Quem muda a cidade somos nós: Reforma Urbana Já!**

E para dar continuidade foi convidado o primeiro palestrante com o tema: **Planos Diretores: Urbano, Participativo e de Recursos Hídricos, com o Palestrante: Tibério de Sousa (Arquiteto e Urbanista):** "... Política Nacional da Política Urbana. O que significa Reforma Urbana... o que significa urbano... todo território ou aglomerado possui um grupo, este núcleo pode ser considerado uma cidade, um urbano? Se formos analisar a ideia e conceito de cidade é muito antigo desde a idade média século 19 e século 20... é uma nova forma de viver de se relacionar e ocupar o meio ambiente." Deu prosseguimento a sua fala com a colocação de que a ideia de urbano surgiu no início do século XX, quando se fala urbano estamos falando de Estado. Reivindica o estado de cidadão e que se difere daqueles que moram na área rural. Esta dentro de norma, qual a cidade que temos que queremos e que gostaríamos de ter, que tipo de lei temos, que tipo de mundo temos. Pensar na sociedade urbana é pensar no mundo. Até os anos 50 e 60 era centralizado as cidades e valorizavam os grandes centros urbanos. Antes não era democrático e muitas pessoas que foram a cidade em busca do sonho, acabaram não podendo entrar nesta cidade e ficaram na periferia. A cidade não pode receber a todos e dar melhores condições de vida. A reforma urbana deverá proporcionar qualidade de vida e que este modelo seja utilizado pelo poder público pensando em todos. Al secretaria e os municípios recebiam os modelos de cima para baixo. O grande desafio é resolver uma série de problemas econômicos, sociais, culturais e é compartilhado com a sociedade civil e as reuniões e o controle social. É preciso que a sociedade participe e conheça as leis, para ajudar na gestão deste mundo, a sociedade civil seja do conselho gestor, das associações de bairro ou gestão. No Ceará são grandes desafios colocados aos municípios, são 150 a 189 anos. Os municípios que não tinham nenhuma experiência foram chamados a dar conta. Esta experiência urbana é recente. As experiências sobre gestores data de 1996 a 2000, onde PE colocado e começa a discutir como viver organizadamente e um pacto social, de comum acordo, produzir um documento, virar lei e propor diretrizes, criar para as próximas gerações. Como operar sem ter referências ou modelos? "... para o Ceará o desafio é maior... existe um déficit habitacional... e o que queremos para os próximos 10 anos?... que tipo de cidade queremos formar? Se vamos morar precisamos de parques, lazer... que tipo de desenvolvimento econômico?... que tipo de escolas existem e se são articuladas? ... que tipo de escola queremos formar para a vida e para o trabalho?... existe um diálogo na escola para a vida... se estão, pensando nas novas gerações... pensar articulado, daí a importância do Plano Diretor e formar estas políticas articuladas... O Plano Diretor é uma diretriz..." Está dentro de um projeto de vida. Pensar localmente e atuar globalmente: identificar e fortalecer as potencialidades do município, para que possa tornar-se um âmbito de respostas possíveis (econômica, político-institucional, social, cultural e urbanista) neste início de século 21. A nova visão do território e o poder local-regional: formação de uma nova cultura política, de planejamento e gestão: formação dos capitais sociais e humanos voltados ao fortalecimento do poder local-regional e da segurança urbana. A cidade é um meio ambiente artificial dentro do modelo nacional. Reforma da

anuncia, dentro do modelo racional, reforma do estado. Desenvolvimento Institucional, começa com a Constituição de 88. Até recentemente o Município desempenhava apenas um papel gerencial, executor de decisões tecnológicas e centralizadas na esfera federal. Educação, que é importante e está ligada a que tipo de cidadão que formaremos na escola. A escola modelo, é uma escola grande e bonita que se passa o dia inteiro. Ou pode ser debaixo de uma árvore frondosa. Dentro da visão da esfera pública o que é uma escola modelo, que modelo de ser humano que queremos formar, para habitar este novo lugar... mudança de comportamento que trás qualidade de vida. O Plano de Estruturação Urbana e Rural Cidadania e Desenvolvimento Sustentável. Qual cidade que temos, qual a que queremos e qual a que poderemos ter? Meio ambiente questão do direito, evitar áreas de risco, lugares desestruturados, não pode ocorrer, segurança, como vamos distribuir a relação do homem com o meio ambiente... criar áreas públicas de lazer... Modelos alternativos, sociedades diferentes como ocorram território e meio ambiente diferente. A cidade é reflexo do modelo como o homem está. Fala-se muito em mobilidade urbana, significa uma qualidade de um serviço, deve ligar o serviço urbano exemplo, o tempo que um aluno sai da escola a sua casa. Toda política deve ser pensada no conjunto, tem que ser articulada e que o Plano diretor tem que trazer estas discussões e bem-estar social. Desenvolvimento Econômico o que iremos pensar na urbana e rural. A ideia é ter uma boa relação com o desenvolvimento rural, para isso existem várias políticas de desenvolvimento agrícola e vários recursos e empreendimentos valorizam o campo e evitar uma saída de pessoas na zona urbana se valoriza a pequena e média cidade. Ele pensa no urbano e rural.

Dando continuidade convidamos o segundo tema: **Segurança Pública, com o Palestrante: Dr. Laércio Noronha (Doutorado em Direito), palestrante: Laércio Noronha.** - Nosso intento é discutir segurança pública em duas vertentes, que as políticas públicas de segurança não surtiu os efeitos esperados na redução da violência, e hoje, como os municípios podem contribuir na diminuição deste crescimento de violência. A violência se ampliou no Brasil, com mais destaque no Nordeste, principalmente na Bahia Alagoas e Pernambuco Paraíba, pior do que o Ceará, e tem em não ter seus índices em não cair. A questão da violência é muito mais complexa, cresceu 90%... não há mais lugares seguros, vamos mudando de atos e roteiros, independente de classe econômica. Se concentrou mais no seguimento periferico entre jovens pobres e negros, são chamados vítimas preferenciais, se devem a 2 fatores a politização do crime, muito ligada a questão do tráfico de droga, um empreendimento lucrativo, é uma estrutura econômica poderosa e planejadas, teve no crime organizado juntou e ligou o tráfico de drogas, contrabando, armas, pirataria, e acabou trazendo o jovem para próximo, este foi atraído. A politização da política, a falta de credibilidade da sociedade e da mídia em relação a sociedade. A imunidade, a lavagem do dinheiro, corrupção, de representantes da classe política, uma criminalização e há um elo do crime organizado e da política. A exploração da violência acabou levando representantes ao poder político. No Brasil por conta deste modelo do combate as drogas e o crime não ter eficiência, só chega a 8%, a polícia só consegue investir 8%, estamos muito longe de ter uma polícia técnica. Falta profissionais humanos, interdisciplinaridade, além desta base científica e se concentra nas 38 cidades com mais de 500 mil habitantes, respondem 40% da criminalidade no Brasil, se concentrou nas grandes cidades e nas periferias e agravado a segurança pública brasileira. Falta uma base de sistematização, dos estados e municípios. Falta de recurso, projetos. O que é melhor repressão ou direitos humanos? Este tipo de dicotomia não trás nenhum avanço. Deve saber qual tipo de crime por bairro, de antecipar e prevenir e prevenir e ter uma estrutura qualificada. Os Estados Unidos, o município atua na segurança pública, 70% dos policiais não tinham confiança e não conseguiam as metas. Investiu-se desnecessariamente em tecnologias, câmeras, computadores, os bairros mais violentos eram os de IDH mais baixos, e conseguiu transformaruetos em novos modelos, houve uma estruturação, prevenção, intervenção do município, por parte da municipalidade. Na segurança pública e se tivermos mais apetrechos deveremos diminuir esta violência. O município tem um papel de acabar e prevenir a violência na sua cidade. Como a responsabilidade do município pode ser dividida com atuação desta violência. Realizar um diagnóstico com o guarda municipal e conhecer a realidade da cidade, e a

12
27

mobilização da sociedade civil. As associações, empresariados, ONGs, que retiram a criança da marginalidade através da cultura, do esporte do trabalho. Qual o município que tem o cadastro do terceiro setor. O empresário pode fiscalizar e investir neste setor. O município pode ligar o empresário ao terceiro setor. Que a estrutura do crime seja maneada com o setor de inteligência e a polícia pode saber a onde intervir melhor. O planejamento urbano é fundamental para que haja um a política de segurança pública. Outro aspecto é a mediação do conflito, grupos de mediação de conflitos. Poluição sonora, saneamento, são resolvidos nestes grupos de mediação, chega aos 80%, no Ceará, o mediador, apenas aproxima as pessoas e chegam a um denominador comum.

Inelizmente só 06 cidades tem uma secretaria de segurança pública dos 184 municípios do estado. É um problema enorme. A política deve planejar nestes próximos anos e só se faz com planejamento urbano. Ouixadá era uma cidade sem planejamento urbano, e que hoje com esta conferência, se mostra responsável nela os próximos 10 anos ampliar sua situação de município nobre e seguir em novos rumos.

O terceiro palestrante convidado para expor o **Tema: Habitação: a palestrante Sra. Erivania Bernardino Cruz - POTERE** que abordará sobre habitação, esta agradeceu o convite e falará como essa política de habitação é pensada em Ouixadá. Em Ouixadá foi feito o plano, como está a situação das casas, o que está acontecendo e por conta da Lei, o que construir e para quem construir? Tem que se planejar, onde as pessoas moram... o município tem que planejar os seus recursos. De acordo com Déficit habitacional no Brasil, da Política Nacional de Habitação, do Sistema Nacional de Habitação e do Plano Nacional de Habitação. Que criou o Ministério das Cidades, e que também criou o sistema, e que os municípios tem que ter critérios para se receber. Um direito e tem que ter recursos, e as pessoas para fiscalizar estes recursos. Em como vamos definir as áreas, onde existem mais precariedades, para quem estes serem beneficiados. Os recursos vêm do sistema nacional para que a C.F.F. nossa, financiar. As pessoas que não tem condições, um tipo de família de 0 a 3 salários família. Mas CAD município pode definir qual a rede de seus beneficiados. Os municípios tiveram que fazer um diagnóstico de seus beneficiados. Se estes recursos vierem do FGTS, FNHIS, outros fundos, ou da caderneta de poupança ou mercado de capitais. Como funciona este sistema? Vai para o fundo nacional do HIS, depois para o Fundo municipal HIS e depois para o Conselho Gestor Fundo Municipal de HIS. Deve-se criar o FMHIS, constituir o CGFHIS e concluir o PLHIS e aprovar. O PLIS (Plano Local Habitação Interesse Social) é um documento elaborado com fins de desenvolvimento da política habitacional do município, com intensa participação dos seguimentos da população organizada. Ficou definido com a renda de 3 salários mínimos, e que houve uma proposta metodológica e foi implementada em Ouixadá, diagnóstico habitacional e após as estratégias de Ação. Em Ouixadá tinha um déficit em 2000 de 4.768, sendo 2.077 da zona urbana e 2.691 da rural e em 2010, 6.443 total, sendo 2.948 na zona urbana e 3.224 na zona rural, onde a zona rural tem um déficit maior. E a demanda futura de 2010-2023 de 7.516, e no total de 13.959, em Ouixadá. Em relação a população de Ouixadá, de até 3 salários mínimos 2,28%. ¼ da população ganha menos de salário mínimo.... Tendo como base os dados de 2011, necessidade de Ouixadá/CF. 33.638,23 (custos praticados R\$). É esta demanda futura num total 313 Milhões. Só vai conseguir os recursos se tiver técnicos capacitados e atores reivindicando para que as coisas aconteçam e tenham uma habitação de qualidade.

A palestrante seguinte **tema: Desenvolvimento Sustentável/ Meio Ambiente, com a Palestrante: Cilene Moreira (Supervisora da Unidade de Conservação MN dos Monólitos de Ouixadá - COPAM)**, esta falou sobre Meio Ambiente e Gestão Ambiental. Segundo a palestrante, tudo envolve ou cerca os seres vivos. Cabe notar que as palavras meio ambientes trazem a ideia de entorno envolvente, de modo que a expressão meio ambiente encerra uma redundância. O meio ambiente está em nossas mãos e na sua extensão subdividem-se em: natural, doméstico e industrial. Em sua explanação, a sustentabilidade e a gestão ambiental necessita de uma articulação entre as diversas políticas públicas voltadas para o mesmo. Existe uma linha do tempo para trabalhar o desenvolvimento sustentável, desde 1969 a 2012. Em 2012 criamos a agenda 21, quando um município se

enquadra na ACP. Estes ganham recursos e seja investido no município. Para que seja enquadrado nos 5 pressupostos, ou seja trabalhar a sustentabilidade, em que o econômico, social e ecológico, que formariam o tripé das legislações aplicados aos municípios. Que as cidades devem programar as políticas ambientais. Os requisitos de um SGA, sistema de Gestão Ambiental, que requer para ser formulado: diretrizes (conjunto de procedimentos); definição de objetivos (e metas); coordenação de atividades; avaliação de resultados; envolvimento dos diversos setores da organização para tratar das questões ambientais, através do comprometimento). Algumas ideias que ajudam ao nosso meio ambiente, equipamentos para reciclar o mercúrio das pilhas, que ajuda a não poluir o meio ambiente, outro o para pilha. Alguns municípios são chamados de serrote, ou seja, começam as políticas bem e depois de seus multiplicadores, são deixadas de lado, estagnadas, ou com mudanças das ações. Os desafios da humanidade é diminuir a poluição, onde ocorre uma alteração das propriedades naturais do meio ambiente, causadas por agente de qualquer espécie, políticas sociais, população (aumento), o aquecimento global, desmatamento. Devemos pensar globalmente, agir localmente.

O próximo tema: **Controle Social, trazendo a Palestra: Gorete Fernandes (Conselheira do Conselho Estadual das Cidades e Conselho Ministério das Cidades)**, esta iniciou suas falas falando dos diversos seguimentos que participam deste evento, em que as discussões sejam proveitosas e de grandes valias. Disse que para ter iniciado as conferências, foi criado o Ministério das Cidades, um fato inovador nas políticas urbanas, em que superou o recorde setorial da habitação, do planejamento e ordenamento territorial, do saneamento e dos transportes (mobilidade urbana) e para integrá-los levando em consideração a cidadania, a qualidade de vida e direito à cidade. Percebeu-se todos conheciam o Estatuto das Cidades, uma medida Provisória 2.220 (inserção inédita da questão urbana na CF de 88, a Lei Federal nº 10.257/2001). Tudo que devemos ter na nossa cidade, tem que ter um Plano Diretor, mas existem 19 leis complementares do Plano Diretor, e o Estatuto é muito claro e tudo tem que ser feito pela participação civil e com a participação da Câmara. A preservação ambiental, dizer quais as áreas prioritárias, em que tem que permanecer, e transformar zonas de interesse social, e tudo isso é definido no plano diretor. O sistema de desenvolvimento urbano, nesta luta para se criar, os sindicatos, as associações, que vem a décadas lutando para se construir, Plano de Habitação, saneamento ambiental, planejamento, PPA, a lei de diretrizes orçamentárias, tem que ser discutidas e tem que estar em consonância com o plano diretor. Será que está sendo feito? Outra questão é quando falamos o direito da cidade, o que sou na cidade, o que faço na cidade. De acordo com o texto "Quem muda a cidade somos nós: Reforma Urbana já!", esse texto vem sendo discutido há anos. Há muito tempo as cidades vem sendo feitas desordenamento. O sistema de Desenvolvimento até hoje não foi implementado. O Conselho Nacional, na 4ª Conferência aprovou um projeto de Lei, e lá está se fazendo um estudo da proposta de lei, o que queremos que fique como o sistema único tipo da saúde, e que tenha o urbano. Em relação a participação e controle social no sistema nacional de desenvolvimento urbano, e até hoje o Conselho não é deliberativo. As atribuições do Conselho é o maior desafio desta conferência e mostrar a grande importância de se ter o Conselho das Cidades nos três níveis de governo e ser deliberativo, onde os renúncias dos recursos para os estados e municípios devem estar regularizados e ter seu conselho, os Planos, para receber os recursos, além de constituir os fundos e só receberem se tiver sido criado.

Próximo tema: **Mobilidade/Transporte / Trânsito. Palestrante: Carlos Bruno – DMT**. Este começou sua fala dando o significado de Mobilidade Urbana, que é um tema novo, é muito recente, tudo é problema de trânsito, porque a própria população não tem consciência sobre mobilidade. É o deslocamento que se faz da sua casa para seu trabalho, para sua escola, executando o direito de ir e vir, mas deve ser feito com qualidade. A Mobilidade é um atributo das cidades, relativo ao deslocamento de pessoas e bens no espaço urbano, utilizando para isso veículos, vias e toda a infraestrutura urbana. Não adianta nada a cidade ser desenvolvida se o pedestre não pode andar em segurança. Qual a importância da mobilidade urbana para a cidade? Por ser um fator essencial para todas as atividades humanas; por ser um elemento determinante



atividades humanas, por ser um elemento determinante para o desenvolvimento econômico e para a qualidade de vida; pelo seu papel decisivo na inclusão social e na qualidade na apropriação da cidade e de todos os serviços urbanos. Outra questão é um planejamento da mobilidade urbana para a cidade? Diminuir a necessidade de viagens motorizadas, posicionando melhor os equipamentos sociais, descentralizando os serviços públicos, ocupando os vazios urbanos, favorecendo a multacentralidade, como formas de aproximar as oportunidades de trabalho. Valorizar as bicicletas como meio de transporte, diminuindo o fluxo de transportes nos centros. Reduzir os impactos ambientais, na diminuição da poluição sonora, atmosférica e resíduos. Um dos grandes problemas de Quixadá é o som alto, devido as informações e violências. Quixadá, ainda não possui uma poluição atmosférica apesar do número de veículos. Uma das ações é proporcionar mobilidade às pessoas com deficiência e restrição de mobilidade. Priorizar o transporte coletivo, pois já tem estrutura de ter um transporte de ônibus. Uma vez que diminui o impacto de veículos nas ruas. Foram sugeridas várias formas de melhorar esta mobilidade: bicicletas, moto táxi, ônibus, balsas. Mas uma das dificuldades são a conscientização das pessoas em relação as calçadas, a calçada é de pedestre, em Quixadá se vê carrinhos no meio da rua, semáforo sem faixa de pedestre, em frente as escolas, tudo isso é um problema. Qual a melhor forma de resolver. O centro existe estacionamentos de um lado e de outro, e deve-se ver qual planejamento deve ser feito para melhorar. As ruas ficam cheias de produtos para serem vendidos, dificultando a passagem dos pedestres. Outras sugestões foram colocadas e que poderão ser colocados nos grupos.

E para concluir o ciclo de palestras, apresentando o **tema: Patrimônio Histórico e Cultural/ Plano de Turismo, com a Palestra: Dr. Laércio Noronha (Doutorado em Direito)**, este iniciou sua fala, dizendo que o Direito Urbanístico tem relação a várias vertentes e tem com o patrimônio histórico. Em 1972 a UNESCO, reuniu mais de 170 países para discutir o patrimônio, 165 países se inscreveram num tratado e levou nossa legislação para um estado. Em seu art. 116, ele é considerado histórico, arquitetônico, natural e paisagístico, pode ser considerado um patrimônio, um bem, uma criação humana, uma rede, uma chave, um edifício, uma técnica. Essa memória é uma política e para se chegar a esta política ela é patrimônio. Gramado, Salvador, São João Del rei, são patrimônio e vivem do turismo. Quixadá é considerado uma montanha de pedra e os monólitos datam de 600 milhões de anos, e é um patrimônio natural. Esta infraestrutura deve ser valorizada e preservar o bem material. O Quixadá é referência nacional e precisa ser melhor aproveitada. Já pensou a "Galinha Choca" ser iluminada, seria uma coisa linda. O Cedro será transformado em um espaço, que será valorizado e que trará turista a nossa cidade. A Galinha Choca representa o único ícone (marco) do sertão, é preciso trabalhar melhor o turismo, a preservação e respeito aos nossos ícones. Temos o acude do Eurípedes, Serrote dos cavalos, pedras do Cruzeiro e a Faladeira, e outros. Aqui existem 03 Ministérios por conta do patrimônio histórico e cultural. Existem várias leis que do ponto de vista normativo que trabalham na preservação do patrimônio cultural. Quem quiser construir tem que apresentar um projeto, faz consulta a SEMACE ou IPHAN, para ser aprovado. Sem planejamento urbano, não sabemos para onde ir, sem planejamento fica impossível. Uma cidade planejada estará pronta para receber turistas, indústrias e empreendimentos. Isso depende de uma cidade bem administrada e que cuide do patrimônio histórico e turístico. Sobral é uma cidade planejada hoje. O Município de Quixadá tem uma lei de 1977, já fez um estudo de mais de 20 prédios, para serem tombados, mais do que isso é necessário que se seja documentado. Levando isso para o turismo, só se faz se tiver qualificação. E ter profissionais, que irão trabalhar a questão do turismo, com cursos de inglês, francês, italiano, tem que falar outra língua, pois daqui a pouco será patrimônio da humanidade. Temos o produto, falta infraestrutura, tem que ter bons restaurantes, ônibus. Vender nosso município para o mundo para que seja visto, e junto ao Plano Diretor, estaremos no rumo certo. É a cidade de Quixadá hoje é a 10ª cidade em demografia, 80 mil habitantes, é uma cidade jovem universitária, os cursos atingem mais de 100 municípios no Ceará, são professores, funcionários e alunos, que não precisam ir para outras cidades. Do ponto de vista cultural e econômico o planejamento urbano deve ser feito e que as pessoas discutam e



planerem. Com isso, o professor concluiu sua palestra agradecendo o convite e ficando feliz em poder ter participado deste momento.

O Cerimonialista Antônio Sérgio Barcelar Barbosa prosseguimento aos trabalhos, todos foram convidados a procurarem os eixos temáticos, onde estudaram, farão sugestões sobre os mesmos, e posteriormente os encaminhamentos para as salas, para tratar das diversas temáticas. De acordo com a Comissão Preparatória/ Equipe Organizadora foi informado em quais salas deveriam se deslocar, e que teriam 01 (uma) hora para os trabalhos, e que todos os grupos definiriam um relator, para apresentar para todos os outros grupos as suas sugestões e propostas. Que todos pudessem fazer deste momento algo único para o desenvolvimento do Quixadá.

Ficou registrado alguns comentários feitos pelos participantes das comunidades presentes (Registros): o Sr. José Pereira Júnior falou que se sentiu prestigiado nas suas propostas, e que em nenhum momento se sentiu de fora da Conferência, e que estava feliz em poder contribuir. Outro participante, falou que sua comunidade possui problemas em mobilidade, falou do problema do Rio Sitiá. Outro participante falou sobre o Polo do Furinedes, em que sonha na iluminação e limpeza, que seja reconstruído e vitalizado, para a comunidade, que as crianças tenham direito ao lazer. Outro falou sobre a revitalização do Acude do Cedro, além da Pedra do Cruzeiro, ser o que era antes, pois hoje virou a Pedra das Antenas.

Ao retornarem da Formação dos GTS, aproveitando o momento, foram eleitos os representantes do Conselho Municipal de Habitação.

Após isso, iniciaram-se as apresentações dos Grupos e Plenária.

Das propostas apresentadas, foram tiradas as mais relevantes, tendo sido aprovadas por todos da plenária.

Após apresentarem todas as propostas, foram selecionadas e serão encaminhadas (10 propostas) para a Conferência Estadual, que servirá também para a etapa Nacional.

No Eixo do Controle Social/ Participação Popular:

1. Elaborar um Fórum de Discussão para formatação de uma minuta de lei cujo objetivo é elaborar e discutir normas e criação do Conselho das Cidades de Quixadá, nos moldes do Conselho Nacional;

2. Capacitação permanente e mobilização dos conselheiros do Conselho municipal das cidades e sociedade civil organizada;

3. Realização de Seminários de Acompanhamento do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano;

4. Reforçar a urgência da Criação do Sistema Nacional de Habitação.

No Eixo Segurança Pública (Política Urbana):

5. Criação da Secretaria de Segurança e Políticas Públicas (para todos os municípios do Brasil);

No Eixo Desenvolvimento Sustentável do Meio Ambiente (Política Urbana)

6. Política de Valorização e Arborização de Espécies Nativas Preservação do Meio Ambiente;

No Eixo: PPDU (Política Urbana):

7. Capacitar o Poder Público Local para aplicar as diretrizes, políticas e programas já estabelecidos pelo Ministério das Cidades;

8. Criação de consórcios intermunicipais como política de estados e municípios.

Eixo: Patrimônio Histórico e Cultural/ Plano de Turismo (Política Urbana)

9. Restauração dos prédios tombados do IPHAN

No Eixo: Habitação:

10. Criação de Projetos Habitacionais e promover a regularização fundiária.

Após as propostas aprovadas, foi feita a eleição dos representantes/ delegados para a Conferência Estadual das Cidades em Fortaleza. Sendo os seguintes nomes:

Titular: Representante dos Movimentos Sociais e Populares

Francisca Marli de Araújo

CPF: 92024029795

RG: 635.460.193-34

Sulente: Representante dos Movimentos Sociais e Populares

Francisco Luciano da Silva Júnior

CPF: 310.020.500-44

RG: 1006947-86

Titular: Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa

Antonio Lindomar de Sousa Nascimento

CPF: 035.562.193-28

RG: 2005097001084

Sulente: Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa



Teresa Mamelta Marques de Aquino
CPF: 224.189.543-15
RG: 2007246148-3

Titular: Poder Público (executivo)

Lucilene Xavier de Lima
CPF: 228.574.738-72
RG: 292667094

Suente: Poder Público (executivo)

Angela Maria Vidal Lima
CPF: 000.072.543-93
RG: 3529937/2001

Titular: Poder Público (legislativo)

Raimundo Nonato Nunes da Silva
CPF: 438.338.613-04
RG: 2005005136450

Suente: Poder Público (legislativo)

Laércio de Oliveira Lima
CPF: 502.562.113-53
RG: 8906008001278



Após a eleição dos Delegados, foi dada por encerrada a 5ª Conferência das Cidades do Município de Ouixadá-CE.

Nada mais a tratar, eu Sorava Maria Bezerra Coutinho, secretariei este Relatório e que depois será, assinado pelo Grupo Executor.

Ouixadá/CE, 10 de abril de 2013.

Sorava Maria Bezerra Coutinho
Secretária da 5ª Conferência Municipal de Ouixadá/CE
Professora da Educação Básica do Município

Publicado por:
ângela Maria Vidal Lima
Código Identificador:BDF8309

ALTERAR

EXCLUIR

IMPRIMIR

RELATÓRIO FINAL



5ª Conferência Municipal das Cidades

Pauta: Reforma Urbana com Sustentabilidade: O povo é quem faz!

Aos 10 dias do mês de abril de 2013, na sede da Câmara Municipal de Quixadá-CE, deu-se início aos trabalhos da 5ª Conferência Municipal das Cidades de Quixadá-CE, às 07h30min. O Conferencista/Cerimonialista, o Sr. Antônio Sergio Bacelar Barbosa anunciou o início da 5ª Conferência Municipal das Cidades de Quixadá/CE, agradecendo a presença de todos e convidando para compôr a mesa solene as seguintes autoridades: Presidente da Fundação Geração de Emprego e Renda - FUNGETH, Sra. Lucilene Xavier de Lima (Bamba), Prefeito João Hudson Rodrigues Bezerra, Vice-prefeito Sr. Antonio Wellington Xavier, Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio ambiente, Sr. Antônio Pádua da Silva, Sra. Gorete Fernandes representante dos movimentos populares e Conselheira do Conselho Estadual das Cidades e Conselho do Ministério das Cidades, Presidente da Câmara Pedro Felipe Diógenes Baquit Normando, Gerente do Banco do Nordeste Sr. José Aires, e o Gerente da Caixa Econômica Federal, o Sr. Vilmar Rodrigues. Além destes estiveram presentes para abrilhantar a Conferência os secretários Municipais da Educação, Sr. Valentim Francisco de Freitas Neto, o Secretário Municipal de Agricultura, Sr. Amadeu Claudio Damasceno, o Secretário de Esportes e Participação Popular, Sr. João Luiz Queiroz Alencar, o Presidente da DEMASP, Sr. Eleri Ferreira, Professor do IFCE Sr. Joselito Brilhante, o Representante do CREA/CE (Sertão Central), Sr. Danilo Campelo, a presença dos vereadores, Sra. Rosa Buriti, Sr. Laércio, e o Vereador "Louro da Juatama", mais os representantes das federações, associações, sindicatos, alunos das universidades de Quixadá e comunidade local. Após citar os presentes e composta a mesa solene, agradecendo a presença de todos, dando prosseguimento a Conferência, foi solicitado que todos pudessem ficar de pé para entoarem o Hino Nacional Brasileiro e em seguida o Hino de Quixadá. Após este momento, foram ouvidas a fala das autoridades para dar início a 5ª Conferência Municipal das Cidades de Quixadá/CE. Foi convidada a Presidente da Fundação de Emprego e Renda, Sra. Lucilene Xavier de Lima, esta cumprimentou a todos os presentes dando as boas vindas, e agradeceu a presença de todos neste grande momento, ao presidente da Câmara Municipal, aos gerentes do BNB e CEF, ao vice-prefeito, todos os secretários presentes e a todos as lideranças e comunidade em geral. Em suas falas a Secretária falou que conta com 7 mil famílias inscritas na FUNGETH, no Programa Habitacional, e que deseja que o dia seja bastante produtivo e de muito trabalho. E que seja de muitas conquistas na formulação das diretrizes, em que

existem no Brasil mais de 1 milhão de pessoas sem casas, e que a FUNGETH possa de certa forma diminuir este déficit, em que 1.141 casas serão financiadas pelo Programa Minha Casa Minha Vida em parceria com o Banco do Brasil, e que oportunizará muitas famílias a sair das casas de "taipas". Que ela e o prefeito João Hudson, estão na luta de trazer mais 5 mil casas para Quixadá. Esta concluiu desejando a todos um bom dia de trabalho. Foi convidado para falar o Presidente da Câmara Sr. Pedro Baquit, este parabenizou e cumprimentou a todas as autoridades e pessoas presentes, falou da importância deste evento e sente-se honrado e também a Câmara Municipal de Quixadá em receber a todos. Que esta casa é de discussões e que todos possam explanar as suas ações e como pensam e trabalhar em prol do nosso município. Falou que a Sra. Bamba tem um compromisso com o povo e tem feito um trabalho sério e de responsabilidade, juntamente com o prefeito João Hudson, onde este tem feito de tudo para que Quixadá esteja no rumo certo e que possa mudar o nosso Quixadá. Que a Câmara é um parceiro do povo e do prefeito. Após suas falas o Cerimonialista convidou o Sr. Antônio Pádua da Silva, Secretário do Município do Meio Ambiente, falou da felicidade de estar aqui neste dia, e que a Secretaria de Desenvolvimento Urbano já está trabalhando no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e que estão concluindo para estar em dia com as normativas e melhorias para Quixadá. Foi convidado excelentíssimo Sr. Prefeito João Hudson, este iniciou suas falas agradecendo a presença de todos que fazem a mesa solene, todos os secretários presentes, demais autoridades, sociedade civil organizada e público em geral, indagando a emoção de estar presidindo esta Conferência. Deu as boas vindas a todos a 5ª Conferência Municipal das Cidades, e que seu sonho é poder levar Quixadá ao Rumo Certo. Que sente-se feliz e fortalecido nesta luta diária por Quixadá nestes 100 dias, buscando fazer um Quixadá diferente, e de trabalho e esperança, em prol do Quixadá. Que esteve com os Diretores de Infraestrutura dos Ministérios do Turismo e das Cidades em Brasília, para trazer novos recursos para o município, formalizando novos projetos e obras para Quixadá crescer. Que a prefeitura está aberta para todos, e que trabalhará nestes 04 anos com muita responsabilidade e de forma correta, e que tem o compromisso nestes 04 anos, de mudar o Quixadá. E que a sua maior realização será no dia 31 de dezembro de 2016, um Quixadá com mais saúde, trabalho, habitação, saneamento básico e prosperidade. A Sra. Gorete Fernandes, Conselheira Estadual e Nacional, falou que todos nós somos responsáveis por estas políticas e que este dia é tão importante para a maioria das cidades. E parabeniza a cidade de Quixadá por este momento onde estão presentes todos os seguimentos do poder público e da sociedade civil, dos movimentos populares, e que esta conferência esta sendo exemplo para o município. Que deve ter uma maior integração as diversas secretarias, e que só assim iremos construir uma cidade saudável. Que a Câmara também tem uma grande responsabilidade nesta política e também aos bancos que



representam as unidades habitacionais. Parabenizou a Fundação de Habitação por construir estas políticas junto com a sociedade. Agradeceu a todos os presentes e dando prosseguimento aos trabalhos. Pediu a palavra o Sr. Vice-prefeito, Sr. Wellington falando sobre o que está sendo feito pelo município e que hoje Quixadá participará de uma audiência Pública em Fortaleza para tratar de assuntos de interesse do município com o Diretor Geral do DNOCS e IFHAN, pediu ainda desculpas pela ausência nos trabalhos. Solicitou um minuto o Gerente da CEF, o Sr. Vilmar Rodrigues de S. Silva, sentiu-se honrado em estar presente e que a CEF está de braços abertos para ajudar Quixadá, e veio dar um abraço a todos os presentes, e dizer da parceria que tem com este município, onde a CEF tem um projeto de 22 milhões de reais e beneficiar 386 famílias, e que o dia seja proveitoso para todos e agradeceu o convite.

O Cerimonialista dando continuidade ao evento pediu para desfazer a mesa, e iniciar os ciclos de palestras. Que a 5ª Conferência possui um Regimento previamente definido pela Comissão Preparatória (representada pelos percentuais de segmentos, de acordo com o art. 17 do, Cap. IV, da Resolução Normativa Nº 14, de 06 de junho de 2012 do Conselho Nacional das Cidades) e que no decorrer dos trabalhos será discutido, lido e entregue uma cópia para todos os participantes. Foi convidado a Sra. Ângela Lima (representante do Poder Público) para dar continuidade aos trabalhos, falou do Regimento que foi lido e aprovado pela Comissão Preparatória, e que de acordo com as normas foi decretado pelo prefeito e que tem todas as representatividades exigidas. Esta falou dos quatro eixos principais da Conferência e sub-eixos que Quixadá resolveu trabalhar na Conferência, e o Plano Diretor Participativo. Que a tarde terá os grupos sendo trabalhados com os coordenadores e monitores. Que após as palestras da manhã, serão encaminhados grupos de trabalhos para as discussões das temáticas à tarde. Que será realizada uma votação ao final da Conferência para eleger os 04 representantes (DELEGADOS) para a etapa Estadual, sendo dois do poder público (01 do executivo e 01 do legislativo) e 02 das outras representatividades. Foi ainda solicitado para os questionamentos serem anotados e realizados posteriormente à apresentação dos palestrantes, pois cada palestrante tem horários curtos e definidos de 30 minutos, e as observações serão feitas pelos grupos no período da tarde. **A pauta da Conferência Municipal: Quem muda a cidade somos nós: Reforma Urbana Já!**

E para dar continuidade foi convidado o primeiro palestrante com o **tema: Planos Diretores: Urbano, Participativo e de Recursos Hídricos, com o Palestrante: Tibério de Sousa (Arquiteto e Urbanista):** “... Política Nacional da Política Urbana. O que significa Reforma Urbana... o que significa urbano... todo território ou aglomerado possui um grupo, este núcleo pode ser considerado uma cidade, um urbano? Se formos analisar a ideia e conceito de

cidade é muito antigo desde a idade média século 19 e século 20... é uma nova forma de viver de se relacionar e ocupar o meio ambiente." Deu prosseguimento a sua fala com a colocação de que a ideia de urbano surgiu no início do século XX, quando se fala urbano estamos falando de Estado. Reivindica o estado de cidadão e que se difere daqueles que moram na área rural. Esta dentro de norma, qual a cidade que temos que queremos e que gostaríamos de ter, que tipo de lei temos, que tipo de mundo temos. Pensar na sociedade urbana é pensar no mundo. Até os anos 50 e 60 era centralizado as cidades e valorizavam os grandes centros urbanos. Antes não era democrático e muitas pessoas que foram a cidade em busca do sonho, acabaram não podendo entrar nesta cidade e ficaram na periferia. A cidade não pode receber a todos e dar melhores condições de vida. A reforma urbana deverá proporcionar qualidade de vida e que este modelo seja utilizado pelo poder público pensando em todos. A secretaria e os municípios recebiam os modelos de cima para baixo. O grande desafio é resolver uma série de problemas econômicos, sociais culturais e é compartilhado com a sociedade civil e as reuniões e o controle social. É preciso que a sociedade participe e conheça as leis, para ajudar na gestão deste mundo, a sociedade civil seja do conselho gestor, das associações de bairro ou gestão. No Ceará são grandes desafios colocados aos municípios, são 150 a 189 anos. Os municípios que não tinham nenhuma experiência foram chamados a dar conta. Esta experiência urbana é recente. As experiências sobre gestores data de 1996 a 2000, onde PE colocado e começa a discutir como viver organizadamente e um pacto social, de comum acordo, produzir um documento, virar lei e propor diretrizes, criar para as próximas gerações. Como opinar sem ter referências ou modelos? "... para o Ceará o desafio é maior... existe um déficit habitacional... e o que queremos para os próximos 10 anos?... que tipo de cidade queremos formar? Se vamos morar precisamos de parques, lazer... que tipo de desenvolvimento econômico?... que tipo de escolas existem e se são articuladas? ... que tipo de escola queremos formar para a vida e para o trabalho?... existe um diálogo na escola para a vida... se estão, pensando nas novas gerações... pensar articulado, daí a importância do Plano Diretor e formar estas políticas articuladas... O Plano Diretor é uma diretriz..." Está dentro de um projeto de vida. Pensar localmente e atuar globalmente: identificar e fortalecer as potencialidades do município, para que possa tornar-se um âmbito de respostas possíveis (econômica, político-institucional, social, cultural e urbanista) neste início de século 21. A nova visão do território e o poder local-regional; formação de uma nova cultura política, de planejamento e gestão; formação dos capitais sociais e humanos voltados ao fortalecimento do poder local-regional e da segurança urbana. A cidade é um meio ambiente artificial, dentro do modelo racional. Reforma do estado, Desenvolvimento Institucional, começa com a Constituição de 88. Até recentemente o Município desempenhava apenas um papel gerencial, executor de decisões tecnológicas

e centralizadas na esfera federal. Educação, que é importante e esta ligada a que tipo de cidadão que formaremos na escola. A escola modelo, é uma escola grande e bonita que se passa o dia inteiro. Ou pode ser debaixo de uma árvore frondosa. Dentro da visão da esfera pública o que é uma escola modelo, que modelo de ser humano que queremos formar, apara habitar este novo lugar... mudança de comportamento que trás qualidade de vida. O Plano de Estruturação Urbana e Rural Cidadania e Desenvolvimento Sustentável. Qual cidade que temos, qual a que queremos e qual a que poderemos ter? Meio ambiente questão do direito, evitar áreas de risco, lugares desestruturados, não pode ocupar, segurança, como vamos distribuir a relação do home com o meio ambiente... criar áreas públicas de lazer.... Modelos alternativos, sociedades diferentes como ocupam território e meio ambiente diferente. A cidade é reflexo do modelo como o homem está. Fala-se muito em mobilidade urbana, significa uma qualidade de um serviço, deve ligar o serviço urbano exemplo, o tempo que um aluno sai da escola a sua casa. Toda política deve ser pensada no conjunto, tem que ser articulada e que o Plano diretor tem que trazer estas discussões e bem-estar social. Desenvolvimento Econômico o que iremos pensar na urbana e rural. A ideia é ter uma boa relação com o desenvolvimento rural, para isso existem várias políticas de desenvolvimento agrário e vários recursos e empreendimentos valorizam o campo e evitar uma qtd de pessoas na zona urbana se valoriza a pequena e média cidade. Ele pensa no urbano e rural.

Dando continuidade convidamos o segundo **tema: Segurança Pública, com o Palestrante: Dr. Laércio Noronha (Doutorado em Direito), palestrante: Laércio Noronha.** - Nosso intento é discutir segurança publica em duas vertentes, que as políticas públicas de segurança não surtiu os efeitos esperados na redução da violência, e hoje, como os municípios podem contribuir na diminuição deste crescimento de violência. A violência se ampliou no Brasil, com mais destaque no Nordeste, principalmente na Bahia alagoas e Pernambuco Paraíba, pior do que o Ceará, e teima em não ter seus índices em não cair. A questão da violência é muito mais complexa, cresceu 90%... não há mais lugares seguros, vamos mudando de atos e roteiros, independente de classe econômica. Se concentrou mais no seguimento periférico entre jovens pobres e negros, são chamados vítimas preferenciais, se devem a 2 fatores a politização do crime, muito ligada a questão do tráfico de droga, um empreendimento lucrativo, é uma estrutura econômico poderosa e planejadas, teve no crime organizado juntou e ligou o tráfico de drogas, contrabando, armas, pirataria, e acabou trazendo o jovem para próximo, este foi atraído. A politização da política, a falta de credibilidade da sociedade e da mídia em relação a sociedade. A impunidade, a lavagem do dinheiro, corrupção, de representantes da classe política, uma criminalização e há um elo do crime organizado e da política. A exploração da violência acabou levando

representantes ao poder político. No Brasil por conta deste modelo do combate as droga e o crime não ter eficiência, só chega a 8%, a polícia só consegue investigar 8%, estamos muito longe de ter uma policia técnica. Falta profissionais humanos, interdisciplinaridade, além desta base científica e se concentra nas 38 cidades com mais de 500 mil habitantes, respondem 40% da criminalidade no Brasil, se concentrou nas grades cidades e na s periferias e e agravado a segurança pública brasileira. Falta uma base dês sistematização, dos estados e municípios. Falta de recurso, projetos. O que é melhor repressão ou direitos humanos? Este tipo de dicotomia não trás nenhum avanço. Deve saber qual tipo de crime por bairro, de antecipar e prever e prevenir e ter uma estrutura qualificada. Os Estados Unidos, o município atua na segurança pública, 70% dos policiais não tinham confiança e não conseguiam as metas, Investiu-se pesadamente em tecnologias, câmeras, computadores, os bairros mais violentos eram o s de IDH mais baixos, e conseguiu transformar guetos em novos modelos, houve uma estruturação, prevenção, intervenção do município, por parte da municipalidade. Na segurança pública e se tivermos mais apetrechos deveremos diminuir esta violência. O município tem um papel de acabar e prevenir a violência na sua cidade. Como a responsabilidade do município pode ser dividida com atuação desta violência. Realizar um diagnóstico com o guarda municipal e conhecer a realidade da cidade, e a mobilização da sociedade civil. As associações, empresariados, ONGs, que retiram a criança da marginalidade através da cultura, do esporte do trabalho. Qual o município que tem o cadastro do terceiro setor. O empresário pode fiscalizar e investir neste setor. O município pode ligar o empresário ao terceiro setor. Que a estrutura do crime seja mapeada com o setor de inteligência e a polícia pode saber a onde intervir melhor. O planejamento urbano é fundamental para que haja um a política de segurança publica. Outro aspecto é a mediação do conflito, grupos de mediação de conflitos. Poluição sonora, gangues, pichação, pensão, são resolvidos nestes grupos de mediação, chega aos 80%, no Ceará, o mediador, apenas aproxima as pessoas e cheguem a um denominador comum.

Infelizmente só 06 cidades tem uma secretaria de segurança pública dos 184 municípios do estado. É um problema enorme. A política deve planejar nestes próximos anos e só se faz com planejamento urbano. Quixadá era uma cidade sem planejamento urbano, e que hoje com esta conferência, se mostra responsável pela os próximos 10 anos ampliar sua situação de município pobre e seguir em novos rumos.

O terceiro palestrante convidado para expor o **Tema: Habitação: a palestrante Sra. Erivania Bernardino Cruz - POTERE** que abordará sobre habitação, esta agradeceu o convite e falará como essa política de habitação é pensada em Quixadá. Em Quixadá foi feito o plano, como está a situação das casas, o que está acontecendo e por conta da Lei, o que construir e para quem construir?

Tem que se planejar, onde as pessoas moram... o município tem que planejar os seus recursos. De acordo com Déficit habitacional no Brasil, da Política Nacional de Habitação, do Sistema Nacional de Habitação e do Plano Nacional de Habitação. Que criou o Ministério das Cidades, e que também criou o sistema, e que os municípios tem que ter critérios para se receber. Um direito e tem que ter recursos, e as pessoas para fiscalizar estes recursos. Em como vamos definir as áreas, onde existem mais precariedades, para podem estes serem beneficiados. Os recursos vêm do sistema nacional para que a CEF possa, financiar. As pessoas que não tem condições, um tipo de família de 0 a 3 salários família. Mas CAD município pode definir qual a redá de seus beneficiados. Os municípios tiveram que fazer um diagnóstico de seus beneficiados. Se este s recursos vierem do FGTS, FNHIS, outros fundos, ou da caderneta de poupança ou mercado de capitais. Como funciona este sistema? Vai para o fundo nacional do HIS, depois para o Fundo municipal HIS e depois para o Conselho Gestor Fundo Municipal de HIS. Deve-se criar o FMHIS, constituir o CGFHIS e concluir o PLHIS e aprove. O PLIS (Plano Local Habitação Interesse Social) é um documento elaborado com fins de desenvolvimento da política habitacional do município, com intensa participação dos seguimentos da população organizada. Ficou definido com a renda de 3 salários mínimos, e que houve uma proposta metodológica e foi implementada em Quixadá, diagnóstico habitacional e após as estratégias de Ação. Em Quixadá tinha um déficit em 2000 de 4.768, sendo 2.077 da zona urbana e 2.691 da rural e em 2010, 6.443 total, sendo 2.948 na zona urbana e 3.224 na zona rural, onde a zona rural tem um déficit maior. E a demanda futura de 2010-2023 de 7.516, e no total de 13.959, em Quixadá. Em relação a população de Quixadá, de até 3 salários mínimos 2,28%, ¼ da população ganha menos de salário mínimo.... Tendo como base os dados de 2011, necessidade de Quixadá/CE 33.638,23 (custos praticados R\$). E esta demanda futura num total 313 Milhões. Só vai conseguir os recursos se tiver técnicos capacitados e atores reivindicando para que as coisas aconteçam e tenham uma habitação de qualidade.

A palestra seguinte **tema: Desenvolvimento Sustentável/ Meio Ambiente, com a Palestrante: Cilene Moreira (Supervisora da Unidade de Conservação MN dos Monólitos de Quixadá – COPAM)**, esta falou sobre Meio Ambiente e Gestão Ambiental. Segundo a palestrante, tudo envolve ou cerca os seres vivos. Cabe notar que as palavras meio ambientes trazem a ideia de entorno envoltório, de modo que a expressão meio ambiente encerra uma redundância. O meio ambiente está em nossas mãos e na sua extensão subdividem-se em: natural, doméstico e industrial. Em sua explanação, a sustentabilidade e a gestão ambiental necessita de uma articulação entre as diversas políticas públicas voltadas para o mesmo. Existe uma linha do tempo para trabalhar o desenvolvimento sustentável, desde 1969 a 2012. Em 2012

criamos a agenda 21, quando um município se enquadra na ACP. Estes ganham recursos e seja investido no município. Para que seja enquadrado nos 5 pressupostos, ou seja trabalhar a sustentabilidade, em que o econômico, social e ecológico, que formariam o tripé das legislações aplicados aos municípios. Que as cidades devem programar as políticas ambientais. Os requisitos de um SGA, sistema de Gestão Ambiental, que requer para ser formulado: diretrizes (conjunto de procedimentos); definição de objetivos (e metas); coordenação de atividades; avaliação de resultados; envolvimento dos diversos setores da organização para tratar das questões ambientais, através do comprometimento). Algumas ideias que ajudam ao nosso meio ambiente, equipamentos para reciclar o mercúrio das pilhas, que ajuda a não poluir o meio ambiente, outro o papa pilha. Alguns municípios são chamados de serrote, ou seja, começam as políticas bem e depois de seus multiplicadores, são deixadas de lado, estagnadas, ou com mudanças das gestões. Os desafios da humanidade é diminuir a poluição, onde ocorre uma alteração das propriedades naturais do meio ambiente, causadas por agente de qualquer espécie, políticas sociais, população (aumento), o aquecimento global, desmatamento. Devemos pensar globalmente, agir localmente.

O próximo **tema: Controle Social, trazendo a Palestra: Gorete Fernandes (Conselheira do Conselho Estadual das Cidades e Conselho Ministério das Cidades)**, esta iniciou suas falas falando dos diversos seguimentos que participam deste evento, em que as discussões sejam proveitosas e de grandes valias. Disse que para ter iniciado as conferências, foi criado o Ministério das Cidades, um fato inovador nas políticas urbanas, em que superou o recorde setorial da habitação, do planejamento e ordenamento territorial, do saneamento e dos transportes (mobilidade urbana) e para integrá-los levando em consideração a cidadania, a qualidade de vida e direito à cidade. Perguntou se todos conheciam o Estatuto das Cidades, uma medida Provisória 2.220 (inserção inédita da questão urbana na CF de 88, a Lei Federal nº 10.257/2001). Tudo que devemos ter na nossa cidade, tem que ter um Plano Diretor, mas existem 19 leis complementares do Plano Diretor, e o Estatuto é muito claro e tudo tem que ser feito pela participação civil e com a participação da Câmara. A preservação ambiental, dizer quais as áreas prioritárias, em que tem que permanecer, e transformar zonas de interesse social, e tudo isso é definido no plano diretor. O sistema de desenvolvimento urbano, nesta luta para se criar, os sindicatos, as associações, que vem a décadas lutando para se construir. Plano de Habitação, saneamento ambiental, planejamento, PPA, a lei de diretrizes orçamentárias, tem que ser discutidas e tem que estar em consonância com o plano diretor. Será que está sendo feito? Outra questão é quando falamos o direito da cidade, o que sou na cidade, o que faço na cidade. De acordo com o texto "Quem muda a cidade somos nós: Reforma Urbana já!", esse texto vem sendo discutido há anos. Há muito tempo



as cidades vem sendo feitas desordenamento. O sistema de Desenvolvimento até hoje não foi implementado. O Conselho Nacional, na 4ª Conferência aprovou um projeto de Lei, e lá está se fazendo um estudo da proposta de lei, o que queremos que fique como o sistema único tipo da saúde, e que tenha o urbano. Em relação a participação e controle social no sistema nacional de desenvolvimento urbano, e até hoje o Conselho não é deliberativo. As atribuições do Conselho é o maior desafio desta conferência e mostrar a grande importância de se ter o Conselho das Cidades nos três níveis de governo e ser deliberativo, onde os repasses dos recursos para os estados e municípios devem estar regularizados e ter seu conselho, os Planos, para receber os recursos, além de constituir os fundos e só receberam se tiver sido criado.

Próximo **tema: Mobilidade/Transporte / Trânsito. Palestrante: Carlos Bruno – DMT.** Este começou sua fala dando o significado de Mobilidade Urbana, que é um tema novo, é muito recente, tudo é problema de trânsito, porque a própria população não tem consciência sobre mobilidade. É o deslocamento que se faz da sua casa para seu trabalho, para sua escola, executando o direito de ir e vir, mas deve ser feito com qualidade. A Mobilidade é um atributo das cidades, relativo ao deslocamento de pessoas e bens no espaço urbano, utilizando para isso veículos, vias e toda a infraestrutura urbana. Não adianta nada a cidade ser desenvolvida se o pedestre não pode andar em segurança. Qual a importância da mobilidade urbana para a cidade? Por ser um fator essencial para todas as atividades humanas; por ser um elemento determinante para o desenvolvimento econômico e para a qualidade de vida; pelo seu papel decisivo na inclusão social e na qualidade na apropriação da cidade e de todos os serviços urbanos. Outra questão é um planejamento da mobilidade urbana para a cidade? Diminuir a necessidade de viagens motorizadas, posicionando melhor os equipamentos sociais, descentralizando os serviços públicos, ocupando os vazios urbanos, favorecendo a multcentralidade, como formas de aproximar as oportunidades de trabalho. Valorizar as bicicletas como meio de transporte, diminuindo o fluxo de transportes nos centros. Reduzir os impactos ambientais, na diminuição da poluição sonora, atmosférica e resíduos. Um dos grandes problemas de Quixadá é o som alto, devido as informações e vigilâncias. Quixadá, ainda não possui uma poluição atmosférica apesar do número de veículos. Uma das ações é propiciar mobilidade às pessoas com deficiência e restrição de mobilidade. Priorizar o transporte coletivo, pois já tem estrutura de ter um transporte de ônibus. Uma vez que diminui o impacto de veículos nas ruas. Foram sugeridas várias formas de melhorar esta mobilidade: bicicletas, moto táxi, ônibus, balsas. Mas uma das dificuldades são a conscientização das pessoas em relação as calçadas, a calçada é de pedestre, em Quixadá se ver carrinhos no meio da rua, semáforo sem faixa de pedestre, em frente as escolas, tudo isso é um problema. Qual a melhor forma de

resolver. O centro existe estacionamentos de um lado e de outro, e deve-se ver qual planejamento deve ser feito para melhorar. As ruas ficam cheias de produtos para serem vendidos, dificultando a passagem dos pedestres. Outras sugestões foram colocadas e que poderão ser colocados nos grupos.

E para concluir o ciclo de palestras, apresentando o **tema: Patrimônio Histórico e Cultural/ Plano de Turismo, com a Palestra: Dr. Laércio Noronha (Doutorado em Direito)**, este iniciou sua fala, dizendo que o Direito Urbanístico tem relação a várias vertentes e tem com o patrimônio histórico. Em 1972 a UNESCO, reuniu mais de 170 países para discutir o patrimônio, 165 países se inscreveram num tratado e levou nossa legislação para um estado. Em seu art. 116, ele é considerado histórico, arquitetônico, natural e paisagístico, pode ser considerado um patrimônio, um bem, uma criação humana, uma rede, uma chave, um edifício, uma tapioca. Essa memória é uma política e para se chegar a esta política ela é patrimônio. Gramado, Salvador, São João Del rei, são patrimônio e vivem do turismo. Quixadá é considerado uma montanha de pedra e os monólitos datam de 600 milhões de ano, e é um patrimônio natural. Esta infraestrutura deve ser valorizada e preservar o bem material. O Quixadá é referência nacional e precisa ser melhor aproveitado. Já pensou a "Galinha Choca" ser iluminada, seria uma coisa linda. O Cedro será transformado em um espaço, que será valorizado e que trará turista a nossa cidade. A Galinha Choca representa o único ícone (marco) do sertão, é preciso trabalhar melhor o turismo, a preservação e respeito aos nossos ícones. Temos o açude do Eurípedes, Serrote dos cavalos, pedras do Cruzeiro e a Faladeira, e outros. Aqui existem 03 Ministérios por conta do patrimônio histórico e cultural. Existem várias leis que do ponto de vista normativo que trabalham na preservação do patrimônio cultural. Quem quiser construir tem que apresentar um projeto, faz consulta a SEMACE ou IPHAN, para ser aprovado. Sem planejamento urbano, não saberemos para onde ir, sem planejamento fica impossível. Uma cidade planejada estará pronta para receber turistas, indústrias e empreendimentos. Isso depende de uma cidade bem administrada e que cuide do patrimônio histórico e turístico. Sobral é uma cidade planejada hoje. O Município de Quixadá tem uma lei de 1977, já fez um estudo de mais de 20 prédios, para serem tombados, mais do que isso é necessário que se seja documentado. Levando isso para o turismo, só se faz se tiver qualificação. É ter profissionais, que irão trabalhar a questão do turismo, com cursos de inglês, Frances, italiano, tem que falar outra língua, pois daqui a pouco será patrimônio da humanidade. Temos o produto, falta infraestrutura, tem que ter bons restaurantes, ônibus. Vender nosso município para o mundo para que seja visto, e junto ao Plano Diretor, estaremos no rumo certo. E a cidade de Quixadá hoje é a 10ª cidade em demografia, 80 mil habitantes, é uma cidade jovem universitária, os cursos atingem mais de 100 municípios no Ceará, são professores, funcionários e alunos, que não precisam ir para outras cidades.

Do ponto de vista cultural e econômico o planejamento urbano deve ser feito e que as pessoas discutam e planejem. Com isso, o professor concluiu sua palestra agradecendo o convite e ficando feliz em poder ter participado deste momento.

O Cerimonialista Antônio Sergio Barcelar Barbosa prosseguimento aos trabalhos, todos foram convidados a procurarem os eixos temáticos, onde estudaram, farão sugestão sobre os mesmos, e posteriormente os encaminhamentos para as salas, para tratar das diversas temáticas. De acordo com a Comissão Preparatória/ Equipe Organizadora foi informado em quais salas deveriam se deslocar, e que teriam 01 (uma) hora para os trabalhos, e que todos os grupos definiriam um relator, para apresentar para todos os outros grupos as suas sugestões e propostas. Que todos pudessem fazer deste momento algo único para o desenvolvimento do Quixadá.

Ficou registrado alguns comentários feitos pelos participantes das comunidades presentes (Registros): o Sr. José Pereira Júnior falou que se sentiu prestigiado nas suas propostas, e que em nenhum momento se sentiu de fora da Conferência, e que estava feliz em poder contribuir. Outro participante, falou que sua comunidade possui problemas em mobilidade, falou do problema do Rio Sitiá. Outro participante falou sobre o Polo do Eurípedes, em que sonha na iluminação e limpeza, que seja reconstruído e vitalizado, para a comunidade, que as crianças tenham direito ao lazer. Outro falou sobre a revitalização do Açude do Cedro, além da Pedra do Cruzeiro, ser o que era antes, pois hoje virou a Pedra das Antenas.

Ao retornarem da Formação dos GTS, aproveitando o momento, foram eleitos os representantes do Conselho Municipal de Habitação.

Após isso, iniciaram-se as apresentações dos Grupos e Plenária.

Das propostas apresentadas, foram tiradas as mais relevantes, tendo sido aprovados por todos da plenária.

Após apresentarem todas as propostas, foram selecionadas e serão encaminhadas (10 propostas) para a Conferência Estadual, que servirá também para a etapa Nacional.

No Eixo do Controle Social/ Participação Popular:

1. Elaborar um Fórum de Discussão para formatação de uma minuta de lei cujo objetivo é elaborar e discutir normas e criação do Conselho das Cidades de Quixadá, nos moldes do Conselho nacional;
2. Capacitação permanente e mobilização dos conselheiros do Conselho municipal das cidades e sociedade civil organizada;



3. Realização de Seminários de Acompanhamento do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano;

4. Reforçar a urgência da Criação do Sistema Nacional de Habitação.

No Eixo **Segurança Pública (Política Urbana):**

5. Criação da Secretaria de Segurança e Políticas Públicas (para todos os municípios do Brasil);

No Eixo **Desenvolvimento Sustentável do Meio Ambiente (Política Urbana)**

6. Política de Valorização e Arborização de Espécies Nativas Preservação do Meio Ambiente;

No Eixo: **PPDU (Política Urbana):**

7. Capacitar o Poder Público Local para aplicar as diretrizes, políticas e programas já estabelecidos pelo Ministério das Cidades;

8. Criação de consórcios intermunicipais como política de estados e municípios.

Eixo: **Patrimônio Histórico e Cultural/ Plano de Turismo (Política Urbana)**

9. Restauração dos prédios tombados do IPHAN

No Eixo: **Habitação:**

10. Criação de Projetos Habitacionais e promover a regularização fundiária.

Após as proposta aprovadas, foi feito a eleição dos representantes/ delegados para a Conferência Estadual das Cidades em Fortaleza. Sendo os seguintes nomes:

Titular: Representante dos Movimentos Sociais e Populares

Francisca Marli de Araújo

CPF: 92024029795

RG: 635.460.193-34

Suplente: Representante dos Movimentos Sociais e Populares

Francisco Luciano da Silva Júnior

CPF: 310.020.500-44

RG: 1006947-86



Titular: Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa

Antonio Lindomar de Sousa Nascimento

CPF: 035.562.193-28

RG: 2005097001084

Suplente: Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa

Teresa Mamelta Marques de Aquino

CPF: 224.189.543-15

RG: 2007246148-3

Titular: Poder Público (executivo)

Lucilene Xavier de Lima

CPF: 228.574.738-72

RG: 292667094

Suplente: Poder Público (executivo)

Ângela Maria Vidal Lima

CPF: 000.072.543-93

RG: 3529937/2001

Titular: Poder Público (legislativo)

Raimundo Nonato Nunes da Silva

CPF: 438.338.613-04

RG: 2005005136450

Suplente: Poder Público (legislativo)

Laércio de Oliveira Lima

CPF: 502.562.113-53

RG: 8906008001278



Após a eleição dos Delegados, foi dada por encerrada a 5ª Conferência das Cidades do Município de Quixadá-CE.

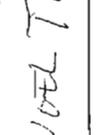
Nada mais a tratar, eu Soraya Maria Bezerra Coutinho, secretariei este Relatório e que depois será, assinado pelo Grupo Executor.

Quixadá/CE, 10 de abril de 2013.

A handwritten signature in blue ink that reads "Soraya Maria Bezerra Coutinho".

Soraya Maria Bezerra Coutinho
Secretária da 5ª Conferência Municipal de Quixadá/CE
Professora da Educação Básica do Município

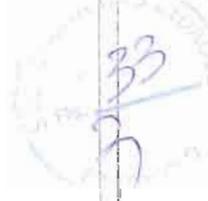
FREQÜÊNCIA DA 5ª CONFERÊNCIA DA CIDADE DE QUIXADÁ
Reforma Urbana com Sustentabilidade: O Povo é Quem Faz!
DATA: 10/04/2013 LOCAL: Câmara Municipal HORÁRIO: 07:30 às 17:00H

| Nº | Nome Completo | Telefone | Representação | Assinatura |
|----|---------------------------------|---------------|-------------------------------|--|
| 1 | Fca Lucécia de Oliveira Barbosa | 88-9937-9786 | E. E. F. José Suca | Fca Lucécia de O. Barbosa (Delegada) |
| 2 | Lauzinne Lopes Gomes | 88-92951596 | Estudante (serviço municipal) | Lauzinne Lopes Gomes (DELEGADA) |
| 3 | Graziela Larissa de B. Nunes | 85-9698-0310 | Estudante (contabilidade) | Graziela (DELEGADA) |
| 4 | DAMIÃO CAMPELO LIMA | 88-97264850 | CREA |  (DELEGADO) |
| 5 | Muliana Vaccines da Silva | (88)9625-9842 | D.C.P - P.M.O | Muliana Vaccines |
| 6 | Shayona N. de Ufeto | (88)9648-0485 | D.C.P - P.M.O | Shayona Ufeto |
| 7 | Jessica Namelta M de Aguiar | (88)99110009 | Quixadá - P.M.A | Jessica Namelta M de Aguiar <small>COMUNICADA PELO CARIÓTIPO</small> |
| 8 | Fernando Bruno Lima Freitas | (88)9616-1909 | Ag. e Pos - P.M.O | Fernando Bruno Lima Freitas |
| 9 | MANAUEL TIBÉRIO DE SOUZA | (85)96204594 | PALESTINTE |  |

232

Governo Municipal
QUIXADA

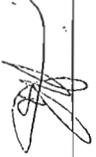
| Nº | Nome Completo | Telefone | Representação | Assinatura |
|----|-----------------------------|----------------|---|--|
| 10 | LILIANE MOTA MATIAS | 3412 2735 | CIDECRUIÁ - DELEGADA |  (DELEGADA) |
| 11 | Fabson Costa de Aguiar | (38) 9713-6551 | Serventaria de Esportes |  |
| 12 | Luciano de Araújo | 88196264699 | ASSOCIAÇÃO DO CAMPO VELHO | ^{CANDIDATA} Luciano de Araújo (Delegado) |
| 13 | Adélia Holanda Baier | 99673009 | SDS PETI São João Adélia Holanda Baier |  |
| 14 | Maria Gorete Lins de Aguiar | 85) 88365045 | Coms. Nacional dos Cidades Conselho Estadual das Cidades |  |
| 15 | Franca Bezerra de Freitas | 9418 3320 | MOBILIZAÇÃO |  |
| 16 | Lucy Jaynara L. de Oliveira | (88) 9777372 | Sociedade Civil |  (DELEGADO) |
| 17 | D. D. Amassas | 9950 6898 | Padem Público |  (DELEGADO) |
| 18 | Oswaldo A. de Andrade | 9904 379 | Inst. Convivência |  (DELEGADO) |
| 19 | Liana Lina T. Moreira | (88) 9630-8795 | CEPA COMPAM |  |



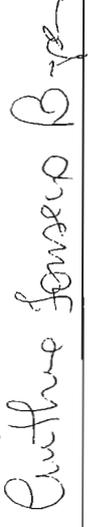


| Nº | Nome Completo | Telefone | Representação | Assinatura |
|----|------------------------------|----------------|--------------------|--------------|
| 20 | Antonio Geraldo Ferraz | 9997 0094 | Servico | |
| 21 | Josefa Viana dos Santos | 9988 3385 | Sec. Mun. Educacao | (DELEGADA) |
| 22 | Edson de Jesus | 9988 6078 | S.N.T. | |
| 23 | Raimundo Francisco de F. Jr. | 9988 6836 | D.M.T | (DELEGADO) |
| 24 | Helder de Menezes | 9609-1064 | Fund. Cultural | |
| 25 | Homerson Gomes Saldanha | 9714 4514 | SDS | (DELEGADA) |
| 26 | Ulysses Henrique de S. | 9119 2182 | STUSSE | (Delegada) |
| 27 | Yasmin Maciel Campos | 9988 5245 | Enfermeira | (DELEGADA) |
| 28 | Fra Verônica Costa Marinho | (88) 9215-1855 | auxiliar | |
| 29 | Cláudia Ferraz da Silva | | Socied. Civil | 2 (DELEGADA) |

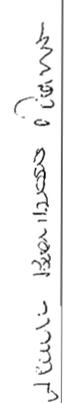
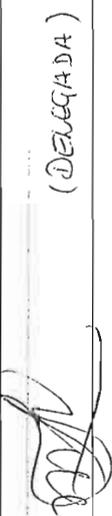


| Nº | Nome Completo | Telefone | Representação | Assinatura |
|----|------------------------------------|-----------|------------------------------|--|
| 30 | Dr. Wilton Alvaro da Silva Regente | 3112-1877 | Associação dos Trabalhadores | Wilton Alvaro (Delegado) |
| 31 | FCA Braga Lima | | C. Velho | não assinou (Delegado) |
| 32 | DAIELE SANTOS COMES | 96223254 | TAPIARÁ |  (DELEGADA) |
| 33 | Patrícia Gonçalves da Silva | 99118903 | Centro F |  |
| 34 | Antonia Daraney Lima V. | 96587574 | C. R. M. C. G. |  |
| 35 | Maurice de Sousa | 2 | Grêmios de Favela |  (Delegado) |
| 36 | Mylva Pluena Bijuque | 9608.8483 | SDS |  |
| 37 | Maria Lurdes da S. Sousa | 88)99 | Ator Associação | MB (DELEGADA) |
| 38 | Mora Lourenço Emílio de Oliveira | 3412 2744 | FGM |  (DELEGADA) |
| 39 | Leonora Condemno do Nascimento | 3112-1786 | SDS |  |

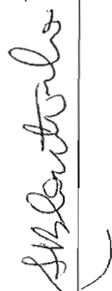

 2/35

| Nº | Nome Completo | Telefone | Representação | Assinatura |
|----|-------------------------------------|----------------|-----------------|--|
| 40 | Francisco Antunes Figueiredo Mendes | (88) 99320605 | AGENTE DE SAUDE |  |
| 41 | Mirella M. de Aguiar | (85) 96538235 | enfermeira |  |
| 42 | Orileneia B. Congo | 85/5952264 | Advogada/Petere |  |
| 43 | Cinthia Fonseca Lopes | 8597120427 | Petere |  |
| 44 | Fabiana Pacheco Barbosa | (88) 96486784 | Sec. Cultura |  |
| 45 | Joaquim Carvalho Cunha | (88) 96800899 | CHAS |  |
| 46 | Jose Louren Furtado | (88) 96867630 | UNICEF |  (DELEGADO) |
| 47 | Thamires Soares Guerreiro | (88) 99306300 | CRAS |  (DELEGADA) |
| 48 | Camilla de S. Franca | (88) 99145124 | Coor. ck furan. |  (DELEGADA) |
| 49 | Antônio Lindomar de Souza R. | (88) 9612-5544 | COLEA - CE |  (DELEGADA) |



| Nº | Nome Completo | Telefone | Representação | Assinatura |
|----|---|-----------|--|--|
| 50 | Aleide Barbosa Viêto | 94117271 | Secretaria de Saúde |  |
| 51 | Tallyta Danielly de S. Lobo | 9291-2080 | Secretaria de Saúde | Tallyta |
| 52 | Náudia Barbara de Lima | 94093402 | Secretaria de Saúde | Náudia Barbara |
| 53 | M ^{te} Lindamete dos S. S. Silva | 92773222 | ACS | M ^{te} Lindamete dos S. S. Silva |
| 54 | Ozami Evangelina Duvim | 97700303 | SINDSEP | Ozami Evangelina Duvim (DELEGADA) |
| 55 | Fátima Pereira de Lima | 98926740 | ACS | Fátima |
| 56 | Márcia Luukize Nunes Janner | — | ARTO |  (DELEGADA) |
| 57 | Márcia Cipriete Nunes | 99246815 | Federação | Márcia (DELEGADA) |
| 58 | Natalia Fernandes Castro | 96477265 | SMS |  |
| 59 | Marcia Buzi Lave mesquita marif | 99627594 | Assoc. dos moradores de Rua de Galvão |  (DELEGADA) |


 37
 2

| Nº | Nome Completo | Telefone | Representação | Assinatura |
|----|--|-----------|-------------------|--|
| 60 | M ^{te} da Conceição Condino de Araújo | 3412-1080 | SDS |  (Delegada) |
| 61 | Luca Larua Patrício Trive | 3412-1080 | SDS |  |
| 62 | Soraya Marie Bezerra Coutinho | 99056017 | Conversos Profets |  |
| 63 | José Julio de Alencar Neto | 99529725 | LGBTT |  |
| 64 | Rafael Cirica Diniz da Silva | 94559864 | LGBTT |  |
| 65 | Ricardo Simplicio de Moraes | 47840147 | |  |
| 66 | NATANAEL CARLOS C. RABELO | 9921-0279 | IPMO |  |
| 67 | Francisca Cleia Araujo | | Sociedade civil |  |
| 68 | Larissa Bellom Paz Pereira | 99616586 | SDS |  |
| 69 | maria javineide alves Lima | 94655745 | Life' dos anjos |  (DELEGADA) |

3/38

| Nº | Nome Completo | Telefone | Representação | Assinatura |
|----|-------------------------------|----------------------------|---------------------|--|
| 70 | Roselise Ferreira Lima | 9977-6041 | IPMG |  (Delegada) |
| 71 | Deiana de Oliveira Silva | 3412-8877 | IPMG |  |
| 72 | Maqui Antonia F de Silva | 96248135 | Sinsele Juatama |  |
| 73 | Francisco Afonso de F. Junior | 8878-87 8878-87 | 28 Saúde |  |
| 74 | José Aires Pinheiro | 88340733 | BNB |  |
| 75 | VILVAR R. S. Lins | 3412.044 | CAIXA |  |
| 76 | Monique Guedes Gonçalves | (88)9928-8849 | Emp. Gipo dos Amers |  |
| 77 | Gilene Maria Souza | (88)97084358 | Sinsele. Civil |  (DELEGADA) |
| 78 | Katricia de Faria Maia | (88) 99077631 | CRAS Campo Velho |  |
| 79 | Valentim de Freitas Neto | 97056996 | Educação |  |

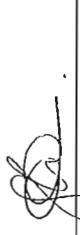
2/39

| Nº | Nome Completo | Telefone | Representação | Assinatura |
|----|--------------------------------|--------------|---|-----------------------|
| 80 | Lucio magis de Lima Silva | 9969-7590 | Associação das pulha moradores da Pousada Lucas | (DELEGADA) |
| 81 | Flávia de Almeida | 9969-3533 | Associação de moradores | (DELEGADO) |
| 82 | Wagner de Queiroz | 99853257 | Secretaria Municipal de Saúde | |
| 83 | Franinete Brinda Silva Queiroz | 92914771 | Associação dos moradores de Jatoá | (DELEGADA) |
| 84 | Leandro Soares de Almeida | 9978-7078 | Jornalista de Finanças | |
| 85 | Wagner de O. Teixeira | (85)99019998 | Sector de Proj. for P.M. Engenharia (PUI) | (DELEGADO) |
| 86 | João Valério Albuquerque | 9977123 | VEREADORES | (DELEGADO) |
| 87 | Maíra Insulbis de Assunção | 88190540 | desenvolvimento social | WANDI DATA (Delegada) |
| 88 | Mª das Graças de S. Martins | 34450083 | Associação | (DELEGADA) |
| 89 | JOSELITO BRILHANTE SILVA | 99212499 | IFCE | (DELEGADO) |

240

| Nº | Nome Completo | Telefone | Representação | Assinatura |
|----|---------------------------|----------------|--------------------------|---------------------------|
| 90 | Euclides Alexandre Pinto | (88) 9604.5163 | PSF São João Verde (EUF) | Euclides Alexandre Pinto |
| 91 | Touss Lopes Gomes | (88) 97134863 | PSF Rocha Verde | Touss Lopes |
| 92 | ALEXANDRE QUEIROZ PEREIRA | (88) 99998878 | IFCE | Alexandre Queiroz Pereira |
| 93 | Luciana Lima Góes | (88) 99644000 | SDS | Luciana L. Góes |
| 94 | maria de Fatima Ferreira | ✓ | Conj. Lido | ✓ |
| 95 | Fco Pereira | h | Conj. Lido | ✓ |
| 96 | Regiane de Freitas Aival | (88) 99671006 | SDS | Regiane de Freitas Aival |
| 97 | Regiane Lucini F. Silva | (88) 99909207 | IPM 2 | Regiane Lucini F. Silva |
| 98 | Gardenia Moreira Azevedo | 3412-1057 | IPM 2 | Gardenia Moreira Azevedo |
| 99 | Regiane Lucini F. Silva | 92254400 | SMS | Regiane Lucini F. Silva |



| Nº | Nome Completo | Telefone | Representação | Assinatura |
|-----|--------------------------------|----------------|------------------------------|---|
| 100 | Mªª Menezes | 34512043 | Federação |  (DELEGADA) |
| 101 | Wytalla Mãe do Cunho | (88) 92879210 | Saúde - Vargem do Lago |  |
| 102 | Fernando Carlos Volante | --- | IN.D. LUGO |  |
| 103 | Glauzistandy Melo Franco | (88) 9631-4442 | Saúde - PSF. Centro |  |
| 104 | Joaquim Guimaraes Maria Neto | (88) 9688-3838 | Estudante Serviço Social |  (DELEGADA) |
| 105 | OSMERINDO RODRIGUES DOS SANTOS | (88) 9915-2313 | CADASTRO TÉCNICO FINANÇAS |  |
| 106 | FRANCISCO CARLOS BARROSA | (88) 99947599 | CADASTRO TÉCNICO FINANÇAS |  |
| 107 | Hellen Luiza Cavalcanti Duda | 88-9900-0453 | ERAS - Campo Novo |  |
| 108 | Cícera Justo da Silva | (88) 94297865 | Federação |  CANDIDATA (DELEGADA) |
| 109 | Magaly Leite Pereira | 96869510 | PSF Centro |  (DELEGADA) |



| Nº | Nome Completo | Telefone | Representação | Assinatura |
|-----|---------------------------------------|----------------|-----------------------------|---|
| 110 | Leticia A.S. Leiria | (88) 9660.5088 | Secretaria Saúde (Ass) |  |
| 111 | Josefa Valdecy da Silva | (88) 9937588 | Agente Saúde | Josefa Valdecy da Silva |
| 112 | Leticia de Farias Carneiro | (88) 9809-0264 | SDS |  |
| 113 | Marival Maria Soboto de Carvalho Lima | (88) 99322665 | SME | P |
| 114 | Maria Quinzete Costa Lima | 9921-4070 | SME | Y |
| 115 | Maria Cyrius P. da Silva | 9644-4820 | ASS. Renacer |  (DELEGADA) |
| 116 | Josefa Maria Leiria | --- | FUNGETH |  |
| 117 | Cyntia Rayanne da S.M | --- | Associação Grão de Mostarda | Cyntia Rayanne |
| 118 | EMANUEL FERREIRA CARNEIRO | 943-2256 | Sec. Administração |  |
| 119 | Aurora Engels Quirina Lopes | 94339933 | Tec. em enfermagem | Aurora Engels (DELEGADO) |

| Nº | Nome Completo | Telefone | Representação | Assinatura |
|-----|-----------------------------------|---------------------|--------------------|-------------------------------------|
| 120 | ANA M ^{te} ALVES FREITAS | 3445-5088 | ACS - CALIFORNIA | ANA M ^{te} ALVES FREITAS |
| 121 | VIVIANA JUCS OLIVEIRA | 9970.6.679 | CMS / ANCSUR | ELIZABETH JUCS OLIVEIRA (Delegada) |
| 122 | MARIA LUCIA NOBRE DA SILVA | 9964-3734 | A-C-S TAPIARIA | MARIA LUCIA NOBRE DA SILVA |
| 123 | Rena Miranda da Silva | 99399366 | Comunidade | Rena Miranda da Silva (DELEGADA) |
| 124 | Vernildo Alves da Silva | 9772591 92308208 | ACS - Campo Novo I | Vernildo Alves da Silva |
| 125 | Tânia Biele M. de Queiroz | 99639089 | V. da Onça | Tânia Biele M. de Queiroz |
| 126 | Verba Magda Pereira da Moura | 9968-1339 | | Verba Magda P. de Moura |
| 127 | Ana Keyla e - Benício | 9752-4425 | E. Velha | Keyla e - Benício (DELEGADA) |
| 128 | RAVUJA TONICO DOS SANTOS | | Sociedade civil | |
| 129 | Pauline Fátima da Silva Nogueira | 9581010 | S - Saúde | Pauline Fátima da Silva Nogueira |

| Nº | Nome Completo | Telefone | Representação | Assinatura |
|-----|--------------------------------------|----------------|--------------------------------|---------------------------|
| 130 | Rita de Cassia Faureno de Almeida | 96704233 | Associação C. Velho | Rita de Cassia (DELEGADA) |
| 131 | Ana Roberta Faureno de Almeida | 96882051 | Associação C. Velho | Ana Roberta Faureno |
| 132 | Francisco das Chagas da Silva | 88-97110831 | Soc. Obras Urb. e M. Ambiental | (DELEGADO) |
| 133 | Francisco Wellington das Silva | 88-32885805 | Associação - Taboa | |
| 134 | AZIZ OLIVEIRA CASUIT NETO. | 88-3757-5753 | DUVENASSIA | (DELEGADO) |
| 135 | RAIMUNDO NOBREGA DOS SANTOS DA SILVA | 96022325 | PRUUSDO | Raimundo N |
| 136 | Georgina Aparecida de Oliveira | (85)9611.35.63 | Assoc. Administração | Georgina |
| 137 | Elevaria Pinheiro Prudencio | 3412-3729 | Assoc. Comunidade Vixitacão | Elevaria (DELEGADA) |
| 138 | moizete Funeseres | 54881001 | Associação municipal | Moizete |
| 139 | José Avelino Cavalcante de Oliveira | 8899296406 | Câmara Municipal | (DELEGADA) |

3/45

Governo Municipal
QUIXADA
 RUA JOSÉ JORGE MATIAS, Nº 13 - BAIRRO CAMPO VELHO - QUIXADÁ - CE

| Nº | Nome Completo | Telefone | Representação | Assinatura |
|-----|---|--------------------|------------------------------|-------------------------------|
| 140 | M ^{te} da Conceição de Albuquerque | 3412-1857 | Socied. Civil | <i>[Signature]</i> (DELEGADA) |
| 141 | Edmo Moisés Rodrigues da Silva | 3412-2106 | 11 | <i>[Signature]</i> |
| 142 | Rogério Fernandes de Souza | 34550-18 | 11 | <i>[Signature]</i> |
| 143 | <i>[Signature]</i> | <i>[Signature]</i> | 11 | <i>[Signature]</i> |
| 144 | <i>[Signature]</i> | <i>[Signature]</i> | 11 | <i>[Signature]</i> |
| 145 | José Evairio Lins de Oliveira | 96 089911 | VEREADOR | <i>[Signature]</i> (DELEGADO) |
| 146 | M ^{ra} Annamapoua Benevoliti | 3412-1988 | DEASE | <i>[Signature]</i> |
| 147 | M ^{te} de Fatima de Oliveira Cardoso | 3412-28-91 | Sec. Planejamento Financeiro | <i>[Signature]</i> (DELEGADA) |
| 148 | Carla Augustina da Silva | 3412-0336 | CARRETA VULG | <i>[Signature]</i> |
| 149 | Fra Gilvane Silva Castro | 9734-1803 | Fundação Cultural | <i>[Signature]</i> |



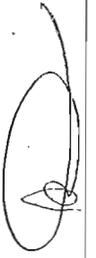
Governo Municipal
QUIXADÁ
 MOVENDO PENSAMENTOS, MUDANDO PARADIGMAS

| Nº | Nome Completo | Telefone | Representação | Assinatura |
|-----|----------------------------------|-------------|----------------------|------------|
| 150 | Elza Vânica Almeida de Sousa | 97824938 | CRAS Renascer | |
| 151 | Silvana Ventura Alves | — | FUNGETH | — |
| 152 | Mirceli Rodrigues da Silva Alves | — | FUNGETH | |
| 153 | Ferezinha Correia Lima | — | 17 | — |
| 154 | Ronaldo Marx | — | FUNGETH | |
| 155 | ANTONIO WELITON XAVIER QUEIROZ | 96189454 | Vice - PREFEITO | |
| 156 | Israel Alex da Silva P. | — | FUNGETH | |
| 157 | Valdeni Carneiro Góes | 98799627820 | APEOC | (DELEGADA) |
| 158 | Marta Wagners de Sousa | 99726436 | Comunidade Municipal | |
| 159 | Suzelma Maria | — | FUNGETH | — |



| Nº | Nome Completo | Telefone | Representação | Assinatura |
|-----|-------------------------------|---------------|---------------------------|----------------------------|
| 160 | Maria José da Silva | | | |
| 161 | Sau Cláudia Benrondes | 921764468 | Fundo velho custódia | |
| 162 | ALAN QUEIROZ | 99625705 | | |
| 163 | FRANCISCO IDERVAL DE S. BRITO | 96824347 | FUNDAÇÃO CULTURAL | (Delegado) |
| 164 | Joãozinho Ezequiel | 94317861 | log. Em bobow | Joãozinho Ezequiel |
| 165 | Pauline Lemos | 9633-4734 | Cadastro de Imóveis - CTM | |
| 166 | ANA JULIA G. PIETRO | 9956-7657 | PARQUE DE MÓVEIS - STM | (Delegado) |
| 167 | Edenilson de Souza Neto | 94103024 | | |
| 168 | EVANDRO LUIS DE S. ARAÚJO | 9668-8475 | PREF. DO CRACKÓ | |
| 169 | Rebeca Carneiro | (85)9921.1026 | Centro da Mulher | Rebeca Carneiro (Delegada) |

2/48

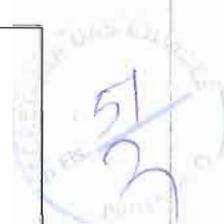
| Nº | Nome Completo | Telefone | Representação | Assinatura |
|-----|------------------------------------|---------------|------------------------|--|
| 170 | Cecile M ^{te} A. Bezerra | 88-96460575 | ERMCB |  (Delegada) |
| 171 | João Antônio Rodrigues Bezerra | 88-96470101 | PREFEITO - OURXINHA |  |
| 172 | Carilene Loureiro Veneruz | (88)9950-79 | Salvadora serv. social |  |
| 173 | Maria Inês Mogueira de Sá | 88 9907 9575 | Agente de Saúde |  |
| 174 | Ardu de Araújo | 88. 99527639 | Ag. Serv. Funct. |  |
| 175 | Suana Costa Magalhães | 97109296 | VEREADORA |  (Delegada) |
| 176 | THALYTA MACHADO | 085-99585119 | COORDENADORA |  |
| 177 | LAERCIO Cliverto Lima | (88) 96423443 | VEREADOR |  (Delegado) |
| 178 | F ^{co} SILVIO D. Mogueira | (88)993355060 | MOTORISTA |  |
| 179 | Edna de Albuquerque | 88)99867071 | Administrativa |  |



| Nº | Nome Completo | Telefone | Representação | Assinatura |
|-----|-----------------------------------|---------------|------------------|---|
| 180 | Rafaela Ferreira de Oliveira | (55) 96463902 | Centro da Mulher | Rafaela |
| 181 | Otávio Goldino de O. Fins | 8812.2280 | BNB | Otávio |
| 182 | Fernando de A. L. | 9113 1094 | ASSISOM | Fernando |
| 183 | Antônio Jerônimo R. Lopes | 8319959308 | Sindicato | Antônio Jerônimo (Delegado) |
| 184 | Marcelo Moraes | 289911 9514 | COMUNICAÇÃO | Marcelo |
| 185 | Yara Suelen Pereira de Almeida | 88 80091223 | CULTURA | Yara |
| 186 | Rosimar Magalhães Ehmert | 8891637 8791 | Esporte | Rosimar Magalhães Ehmert |
| 187 | Felipe Augusto Pereira Queiroz | 8819945-3072 | Cultura | Felipe Augusto Pereira Queiroz |
| 188 | Felipe Leonardo de F. Albuquerque | 9961-5537 | semanada e eil | Felipe Leonardo de F. Albuquerque CANDIDATO João (DELEGADO) |
| 189 | Regina Claudete A. Lopes | 96070040 | Quixadônia | Regina |

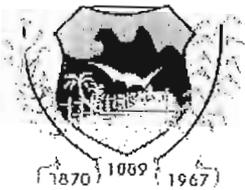


| Nº | Nome Completo | Telefone | Representação | Assinatura |
|-----|-----------------------------------|--------------|-----------------|--|
| 190 | Autônia Celes P. Castro | 85-96687073 | Luas-Feio |  |
| 191 | Anderson Gouveia da Silva | 85 9627 1296 | Sociedade Civil |  (Delegado) |
| 192 | Marcos Soares Ribeiro | 92.344142 | SQUISA Custódia |  |
| 193 | Marta de Sá Maia Sampaio de Sousa | 34457006 | Sede |  |
| 194 | MAGIA BEZERRA BEITO FAZES | 94169088 | OUVIDORIA |  |
| 195 | LAÉCIO NORONHA XAVIER | 85.99695532 | OAB - CE |  |
| 196 | Bruno Costa Figueira | 96102021 | ENTERADOR |  |
| 197 | Patrícia Helena de Oliveira | 9636 0634 | DEP |  |
| 198 | Francisco Barreto Bonferrim | 9710-7982 | Poder Público |  |
| 199 | Francisco Damasceno da Silva | 9900.0212 | DEP |  |


 257

| Nº | Nome Completo | Telefone | Representação | Assinatura |
|-----|--------------------------------|----------------|--------------------------|---|
| 200 | ANTÔNIO SÉRGIO PROENÇA BARBOSA | 3412-0200 | S M E A - COORDINADOR |  |
| 201 | Maíris Barreto de Souza | (88) 9921 4056 | INSPEÇÃO GERAL - Monitor |  |
| 202 | Angela Maria Virolal bino | (88) 9965-8225 | Poder Público |  (DELEGADO) |
| 203 | RENATA ROGER LOPES GUST. | (88) 96146090 | Escola CIVIL |  (DELEGADO) |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |





ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXADÁ
GABINETE DO PREFEITO



DECRETO Nº20.02.0002/2013.

**Convoca a 5ª Conferência Municipal
das Cidades e dá outras providências.**

O Prefeito Municipal de Quixadá, no uso das atribuições, que lhe conferem o art. 89, inciso n, da Lei Orgânica do Município;

CONSIDERANDO a política desenvolvida pelo Ministério das Cidades, no sentido de que entes federativos promovam detalhamento da Política Urbana através de orientação gerada pela 4ª Conferência Nacional das Cidades.

DECRETA:

Art. 1º. Fica convocada a Conferência Municipal das Cidades, que se constitui em Etapa Preparatória Municipal da 5ª Conferência Nacional das Cidades, a realizar-se no dia 10 de Abril de 2013, em Quixadá/CE, sob a coordenação e presidência do Prefeito Municipal, que poderá ser substituído pela Chefe de Gabinete, Sra. Valda Maria Ferreira Cavalcante Holanda, no caso de eventual ausência ou impedimento.

Art. 2º. A Conferência Municipal das Cidades, seguirá procedimentos e recomendações constantes na Resolução Normativa nº 14, de 06 de junho de 2012, do Conselho Nacional das Cidades, publicado no Diário Oficial da União nº 176, de 11/09/2012, e no Regimento Estadual da 5ª Conferência Estadual das Cidades, publicado no Diário Oficial do Estado nº 021, de 30 de janeiro de 2013, desenvolvendo seus trabalhos a partir da temática: **“Quem muda a cidades somos nós: Reforma Urbana já”**.

Art. 3º. O Prefeito Municipal constituirá, mediante Portaria, a Comissão Preparatória da Conferência Municipal das Cidades.

Parágrafo Único: Caberá à Comissão Preparatória definir pauta da Conferência, critérios para a participação e critérios para eleição dos delegados para a etapa Estadual, respeitando as diretrizes e as definições dos Regimentos da 5ª Conferência Nacional e Estadual das Cidades.

Art. 4º. As despesas com a realização da Conferência Municipal das Cidades correrão por conta dos recursos orçamentários próprios da Prefeitura Municipal.

Art. 5º. Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

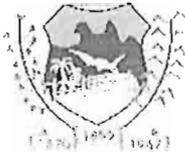
Prefeitura Municipal de Quixadá, aos 20 de Fevereiro de 2013.


JOÃO HUDSON RODRIGUES BEZERRA
PREFEITO MUNICIPAL DE QUIXADÁ

Rua Tabellão Enéas, 649 – Altos – Centro – Quixadá – CE – 63900-000

Fone: (88) 3412.6208 – Fax: (88) 3412.6209

CNPJ: 23.444.748/0001-89



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXADÁ
GABINETE DO PREFEITO



Rua Tabellão Enéas, 649 – Altos – Centro – Quixadá – CE – 63900-000 - Fone: (88) 3412.6208 – Fax: (88) 3412.6209

PORTARIA Nº 21.02.001/ 2013 de 21 de Fevereiro de 2013.

O PREFEITO MUNICIPAL DE QUIXADÁ, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 89, inciso n, da Lei Orgânica do Município.

RESOLVE:

Art. 1º Indicar para Coordenar a 5ª Conferência Municipal das Cidades, Shayana Nogueira de Matos.

Art. 2º Indicar a Comissão Preparatória, que será composta por 21 (vinte e um) membros titulares e respectivos suplentes escolhidos por ocasião da 1ª Reunião Preparatória da 5ª Conferência Estadual das Cidades realizada no dia 20 de Fevereiro de 2013, sob a Coordenação da Prefeitura Municipal de Quixadá, a saber:

GESTORES, ADMINISTRADORES PÚBLICOS E LEGISLATIVOS.

GESTORES/ ADMINISTRADORES PÚBLICOS:

Nome da Instituição: Secretaria do Planejamento e Finanças/ Departamento de Convênios e Projetos:

Titular – Francisco das Chagas da Silva

Suplente – Fernando Bruno Lima Feitosa

Nome da Instituição: Fundação Cultural de Quixadá

Titular – Antônio Weliton Xavier

Suplente – Francisco Blasco Monte de Oliveira

Nome da Instituição: Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Titular – Antônio de Pádua da Silva

Suplente – Renan Oliveira

LEGISLATIVOS:

Nome da Instituição: Câmara Municipal de Quixadá

Titular – Laércio de Oliveira Lima

Suplente – Raimundo Nonato Nunes Da Silva

MOVIMENTOS SOCIAIS E POPULARES:

Nome da Instituição: Sociedade Civil

Titular – Maria Leonete Vidal Lima

Suplente – Emanuela Lemos da Silva



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXADÁ
GABINETE DO PREFEITO



Rua Tabelião Enéas, 649 – Altos – Centro – Quixadá – CE – 63900-000 - Fone: (88) 3412.6208 – Fax: (88) 3412.6209

Nome da Instituição: Sociedade Civil
Titular – Francisca Verônica Costa Marinho
Suplente – Kristian Páscoa
Suplente – José Pereira Júnior

TRABALHADOR POR SUA ENTIDADE REPRESENTATIVA DE CONSELHO DE CLASSE

Nome da Instituição: Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura - CREA
Titular – Danilo Campelo Lima
Suplente – Antônio Lindomar de Sousa Nascimento

EMPRESÁRIOS RELACIONADOS À PRODUÇÃO E AO FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO URBANO:

Nome da Instituição: Banco do Nordeste do Brasil – Agência de Quixadá
Titular – José Aires Pinheiro
Suplente – Stênio Galdino de oliveira Lima

ENTIDADES PROFISSIONAIS, ACADÊMICAS E DE PESQUISA E CONSELHOS PROFISSIONAIS:

Nome da Instituição: Universidade Vale do Acaraú/ Instituto Federal do Ceará
Titular – Teresa Mamelta M. De Aquino.
Suplente – Francisco Rérisson Carvalho Correia Máximo

ONG COM ATUAÇÃO NA ÁREA DO DESENVOLVIMENTO URBANO

Nome da Instituição: Instituto Vidas do Sertão
Titular – Francisco Bruno Nobre
Suplente – Romerito da Silva Oliveira

Parágrafo único. A Comissão Preparatória terá suas atribuições definidas no art. 11º do Regimento Municipal da 5ª Conferência Municipal das Cidades.

Art. 4º Esta Portaria cessará seus efeitos após o final da 5ª Conferência Nacional das Cidades.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PUBLIQUE-SE, REGISTRE-SE, CUMPRA-SE.

Paço da Prefeitura Municipal de Quixadá-Ce, aos 21 de Fevereiro de 2013

JOÃO HUDSON RODRIGUES BEZERRA
Prefeito Municipal de Quixadá

REGIMENTO MUNICIPAL

5ª Conferência Municipal da Cidade - 2013

CAPITULO I

DOS OBJETIVOS E FINALIDADES

Art. 1º - São objetivos da Conferência Municipal da Cidade:

I - propor a interlocução entre autoridades e gestores públicos dos três Entes Federados com os diversos segmentos da sociedade sobre assuntos relacionados à Política Nacional de Desenvolvimento Urbano;

II - sensibilizar e mobilizar a sociedade cearense para o estabelecimento de agendas, metas e planos de ação para enfrentar os problemas existentes nas cidades brasileiras,

III - propiciar a participação popular de diversos segmentos da sociedade, considerando as diferenças de sexo, idade, raça e etnia para a formulação de proposições, realização de avaliações sobre as formas de execução da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano e suas áreas estratégicas.

Art. 2º - A 5ª Conferência Municipal da Cidade convocada por Decreto Municipal Nº 20.02.0002/2013, de 20 de Fevereiro de 2013, será realizada no dia 10 de Abril de 2013 e terá as seguintes finalidades:

I - avançar na construção da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano;

II - indicar prioridades de atuação ao Ministério das Cidades;

III - realizar balanço dos resultados das deliberações da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Conferências Municipais e dos avanços, dificuldades e desafios na



implementação da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano nos Municípios;

IV - avançar no processo de gestão das cidades com participação popular.

CAPÍTULO II

DA REALIZAÇÃO

Art. 3º - A 5ª Conferência Municipal da Cidade, que será integrada por representantes (delegados e observadores) indicados na forma prevista neste Regimento, deverá contemplar o temário Nacional e conseqüentemente, suas análises, formulações e proposições devem ter esta dimensão.

§ 1º - A 5ª Conferência Municipal da Cidade tratará de temas de âmbito Nacional, Estadual e Municipal.

§ 2º - Todos os(as) delegados(as) com direito a voz e voto, presentes à Conferência Municipal da Cidade, devem reconhecer a precedência das questões de âmbito Nacional e atuar sobre elas, em caráter avaliador, formulador e propositivo.

Parágrafo único - A 5ª Conferência Municipal será realizada no dia 10 de Abril de 2013, em Quixadá, sob os auspícios da Prefeitura Municipal de Quixadá.

CAPÍTULO III

DO TEMÁRIO

Art. 4º - A 5ª Conferência Municipal da Cidadea exemplo da Estadual e da Nacional terá como Tema:

“Quem muda a cidade somos nós: Reforma Urbana Já”.

Pauta: Reforma urbana com sustentabilidade: “o povo é quem faz!”.



Parágrafo único - O tema deverá ser desenvolvido de modo a articular e integrar as diferentes políticas urbanas.

Art. 5º- A Comissão Preparatória da 5ª Conferência Nacional das Cidades se responsabilizará pela elaboração do documento sobre o temário central e textos de apoio que subsidiarão as discussões da Conferência Municipal.

Art. 6º- A 5ª Conferência Municipal produzirá um relatório final, a ser encaminhado à Coordenação Executiva da 5ª Conferência Estadual das Cidades e ao Ministério das Cidades.

Art. 7º- O temário da 5ª Conferência Municipal deverá contemplar o temário Nacional e direcionar as propostas para todas as esferas da Federação.

3

CAPÍTULO IV

DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Art. 8º - A Conferência Municipal das Cidades será presidida pelo Prefeito Municipal e na sua ausência ou impedimento eventual, pela Chefe de Gabinete Sra. Valda Maria Ferreira Cavalcante Holanda, conforme estabelecido no Decreto Municipal nº 20.02.0002/2013, de 20 de Fevereiro de 2013.

Art. 9º- Para a organização e desenvolvimento de suas atividades a 5ª Conferência Municipal da Cidade contará com um **Coordenador(anexo I)** e uma **Comissão Preparatória Municipal (anexo II)**.

Parágrafo único - O Coordenador, constante do **anexo I**, será responsável por acompanhar os trabalhos da Comissão Preparatória Municipal e fazer a mediação dos contatos e informações entre a Coordenação Executiva Estadual e a Comissão Preparatória Municipal.



Art. 10º - A Comissão Preparatória Municipal será composta por **21 (vinte e um)** representantes dos segmentos sociais com reconhecida atuação e/ou abrangência Municipal, que constam no **anexo II** e foram assim distribuídos:

I - Gestores, administradores públicos e legislativos - estaduais e municipais, 42,3%;

II - Movimentos sociais e populares, 26,7%;

III- Trabalhadores por suas entidades Sindicais, 9,9%;

IV – Empresários relacionados à produção e ao financiamento do desenvolvimento urbano, 9,9%;

V – Entidades profissionais acadêmicas e de pesquisa e conselhos profissionais, 7%;

VI – Organizações Não Governamentais com atuação na área, 4,2%;

Art. 11º - Compete à Comissão Preparatória Municipal:

I - definir Regimento Municipal, contendo critérios de participação para a Conferência, para e eleição de delegados a etapa estadual, respeitadas as definições do regimento estadual seguindo a proporcionalidade de distribuição dos segmentos, conforme **art. 16** deste Regimento.

II - definir, data, local e pauta da Conferência Municipal.

III - enviar as informações dos incisos I e II à Coordenação Executiva Estadual, no máximo, até **10 dias** após convocação da referida Conferência, a fim de validá-la e enviar as mesmas informações para a Coordenação Executiva Nacional para registro.



IV - elaborar a proposta de programação da Conferência Municipal das Cidades;

V – propor critérios e modalidades de participação e representação à Conferência Municipal das Cidades;

VI - mobilizar seus (as) parceiros (as) e filiados (as), no âmbito de sua atuação no Município, para preparação e participação na Conferência Municipal;

VII – promover a divulgação da Conferência Municipal da Cidade e sistematizar o relatório final e os anais da Conferência Municipal.

VIII– organizar as atividades preparatórias de discussão do temário da Conferência Municipal, definir a pauta da Conferência Municipal e designar facilitadores (as) e relatores (as).

IX – supervisionar e promover a realização da Conferência Municipal, atendendo aos aspectos técnicos, políticos e administrativos.

CAPÍTULO V

DOS PARTICIPANTES

Art. 12º - A 5ª Conferência Municipal da Cidade, em suas diversas etapas, deverá contar com a participação de representantes dos segmentos constantes do **art. 15** deste Regimento, e interessados nas questões relativas ao tema da Conferência Municipal.

Art. 13º - Os participantes da Conferência Municipal das Cidades se distribuirão em duas categorias:

I – delegados (as) com direito a voz e voto;



II – observadores (as) sem direito a voz e voto.

Parágrafo único - Os critérios para escolha dos (as) observadores (as) serão definidos pela Comissão Preparatória Municipal.

Art. 14º - Serão delegados à Conferência Municipal das Cidades;

I – os (as) indicados (as) pelo Poder Público Municipal, de acordo com o § 1º do Art. 16 deste Regimento;

II – os (as) indicados (as) pelos diversos segmentos.

Art. 15º - A representação dos diversos segmentos na Conferência Municipal da Cidade, em todas as suas etapas, deve ter a seguinte composição:

I - Gestores, administradores públicos e legislativos - estaduais e municipais, 42,3%;

II - Movimentos sociais e populares, 26,7%;

III- Trabalhadores por suas entidades Sindicais, 9,9%;

IV – Empresários relacionados à produção e ao financiamento do desenvolvimento urbano, 9,9%;

V – Entidades profissionais acadêmicas e de pesquisa e conselhos profissionais, 7%;

VI – Organizações Não Governamentais com atuação na área, 4,2%;

Art. 16º - A Conferência Municipal da Cidade terá uma composição de delegados (as) conforme segue:



§ 1º -02 (dois) representantes do Poder Público Municipal serão indicados pelo Executivo e pela Câmara Municipal dos Vereadores. Seguindo a proporcionalidade de 2/3 para o Executivo e 1/3 para o Legislativo.

§ 2º - 02 (dois) delegados (as) indicados (as) pelos diversos segmentos.

Parágrafo único – A Conferência Municipal elegerá 04 (quatro) delegados à 5ª Conferência Estadual das Cidades, de acordo com o estabelecido no Art. 20º, parágrafo 2º do Regimento Estadual. A eleição destes delegados deverá obedecer às proporcionalidades previstas no Art. 15 deste Regimento Municipal.

CAPÍTULO VI

DOS RECURSOS FINANCEIROS

Art. 17º - As despesas com a organização geral e com a realização da Conferência Municipal da Cidade ocorrerão por conta de recursos orçamentários próprios da Prefeitura Municipal.

CAPÍTULO VII

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 18º - A Comissão Preparatória Municipal acompanhará e deliberará sobre as atividades do Coordenador Municipal, devendo o Coordenador participar de todas as reuniões ordinárias da Comissão Preparatória Municipal.

Art. 19º - O resultado da Conferência Municipal deve ser remetido à Coordenação Executiva Estadual e à Coordenação Executiva Nacional em até **05 dias** após a realização da mesma em formulário próprio a ser distribuído pelo Ministério das Cidades.



Art. 20º - Os casos omissos e conflitantes deverão ser decididos pela Comissão Preparatória Municipal, cabendo recurso à Comissão Preparatória Estadual.

Anexo I

COORDENADORA

Shayana Nogueira de Matos

(Assessora Técnica de Fiscalização e Vistoria de Obras da Prefeitura Municipal de Quixadá/ Técnica em Edificações)

8

Anexo II

COMISSÃO PREPARATÓRIA

GESTORES, ADMINISTRADORES PÚBLICOS E LEGISLATIVOS:

GESTORES/ ADMINISTRADORES PÚBLICOS:

Nome da Instituição: Secretaria do Planejamento e Finanças/ Departamento de Convênios e Projetos:

Titular – Francisco das Chagas da Silva

Suplente – Fernando Bruno Lima Feitosa

Nome da Instituição: Fundação Cultural de Quixadá

Titular – Antônio Weliton Xavier

Suplente – Francisco Blasco Monte de Oliveira

Nome da Instituição: Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Titular – Antônio de Pádua da Silva

Suplente – Renan Oliveira

LEGISLATIVOS:

Nome da Instituição: Câmara Municipal de Quixadá

Titular – Laércio de Oliveira Lima

Suplente – Raimundo Nonato Nunes Da Silva

MOVIMENTOS SOCIAIS E POPULARES:

Nome da Instituição: Sociedade Civil

Titular – Maria Leonete Vidal Lima

Suplente – Emanuela Lemos da Silva

Nome da Instituição: Sociedade Civil

Titular – Francisca Verônica Costa Marinho

Suplente – Kristian Páscoa

Suplente – José Pereira Júnior

TRABALHADOR POR SUA ENTIDADE REPRESENTATIVA DE CONSELHO DE CLASSE

Nome da Instituição: Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura - CREA

Titular – Danilo Campelo Lima

Suplente – Antônio Lindomar de Sousa Nascimento

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXADÁ
**EMPRESÁRIOS RELACIONADOS À PRODUÇÃO E AO FINANCIAMENTO
DO DESENVOLVIMENTO URBANO:**

Nome da Instituição: Banco do Nordeste do Brasil – Agência de Quixadá

Titular – José Aires Pinheiro

Suplente – Stênio Galdino de oliveira Lima

**ENTIDADES PROFISSIONAIS, ACADÊMICAS E DE PESQUISA E
CONSELHOS PROFISSIONAIS:**

Nome da Instituição: Universidade Vale do Acaraú/ Instituto Federal do Ceará

Titular – Teresa Mamelta M. De Aquino.

Suplente – Francisco Rérisson Carvalho Correia Máximo

ONG COM ATUAÇÃO NA ÁREA DO DESENVOLVIMENTO URBANO

10

Nome da Instituição: Instituto Vidas do Sertão

Titular – Francisco Bruno Nobre

Suplente – Romerito da Silva Oliveira

TITULAR.

| Titular | | | |
|--|----------------------|--------------------------------|----------------|
| Nome: ANTONIO LINDOMAR DE SOUSA NASCIMENTO | | | |
| RG: 2005097007084 | Orgão expedidor: SSP | Data de nascimento: 12/10/1988 | |
| CPF: 035.562.193-28 | Tel. Comercial: | Tel. Celular: (88) 9642-5544 | |
| Endereço: RUA DALTON POMPEU DE SOUSA BRASIL | | | |
| Número: 55 | Complemento: CASA | | |
| Bairro: PLANALTO UNIVERSITARIO | Cidade: QUIXADA | UF: CE | CEP: 63900-000 |
| E-mail: LINDOMARCREACE@HOTMAIL.COM | | | |
| Sexo: () feminino (X) masculino | | | |
| Entidade que Representa: CONSELHO REGIONAL DE ENG. E AGRONOMIA | | | Sigla: CREA-CE |
| Segmento: | | | |
| <input type="checkbox"/> Poder Legislativo Estadual <input type="checkbox"/> Poder Executivo Estadual <input type="checkbox"/> Poder Executivo municipal <input type="checkbox"/> Poder Legislativo municipal <input type="checkbox"/> Movimentos Sociais e Populares <input type="checkbox"/> Entidades de Trabalhadores <input type="checkbox"/> Entidades Empresariais <input checked="" type="checkbox"/> Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa <input type="checkbox"/> Organizações não Governamentais | | | |
| Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não (X) | | | |
| Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não (X) | | | |
| Descreva o tipo de atendimento necessário: | | | |
| Suplente | | | |
| Nome: | | | |
| RG: | Orgão expedidor: | Data de nascimento: | |
| CPF: | Tel. Comercial: | Tel. Celular: | |
| Endereço: | | | |
| Número: | Complemento: | | |
| Bairro: | Cidade: | UF: | CEP: |
| E-mail: | | | |
| Sexo: () feminino () masculino | | | |
| Entidade que Representa: | | | Sigla: |
| Segmento: | | | |
| <input type="checkbox"/> Poder Legislativo Estadual <input type="checkbox"/> Poder Executivo Estadual <input type="checkbox"/> Poder Executivo municipal <input type="checkbox"/> Poder Legislativo municipal <input type="checkbox"/> Movimentos Sociais e Populares <input type="checkbox"/> Entidades de Trabalhadores <input type="checkbox"/> Entidades Empresariais <input type="checkbox"/> Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa <input type="checkbox"/> Organizações não Governamentais | | | |
| Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não () | | | |
| Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não () | | | |
| Descreva o tipo de atendimento necessário: | | | |

SUPLENTE

Formulário para Inscrição de Delegados Eleitos para a Conferência Estadual

Titular

Nome: Theresa Mamelta M. de AquinoRG: 2007246148-3

Órgão

expedidor: SSPCData de nascimento: 17.10.59CPF: 224.189.543-15

Tel. Comercial:

Tel. Celular: (88)99110009Endereço: Rua Jackson HobankNúmero: 68

Complemento:

Bairro: BavieraCidade: DuxiáUF: CECEP: 63.900-000E-mail: mameltaquino@hotmail.comSexo: feminino () masculinoEntidade que Representa: Universidade Estadual Vale do AcaraúSigla: UEVASegmento: Pesquisa

- () Poder Legislativo Estadual
 () Poder Executivo Estadual
 () Poder Executivo municipal
 () Poder Legislativo municipal

- () Movimentos Sociais e Populares
 () Entidades de Trabalhadores
 () Entidades Empresariais
 Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa
 () Organizações não Governamentais

Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não ()Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não ()

Descreva o tipo de atendimento necessário:

Suplente

Nome:

RG:

Órgão

expedidor:

Data de nascimento:

CPF:

Tel. Comercial:

Tel. Celular:

Endereço:

Número:

Complemento:

Bairro:

Cidade:

UF:

CEP:

E-mail:

Sexo: () feminino () masculino

Entidade que Representa:

Sigla:

Segmento:

- () Poder Legislativo Estadual
 () Poder Executivo Estadual
 () Poder Executivo municipal
 () Poder Legislativo municipal

- () Movimentos Sociais e Populares
 () Entidades de Trabalhadores
 () Entidades Empresariais
 () Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa
 () Organizações não Governamentais

Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não ()

Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não ()

Descreva o tipo de atendimento necessário:

68
2

Formulário para inscrição de Delegados Eleitos para a Conferência Estadual

Titular

Nome: Fra Maria de Araújo

RG: 92024029795 Órgão expedidor: _____ Data de nascimento: 13/03/74

CPF: 635460193-34 Tel. Comercial: _____ Tel. Celular: (88)96264099

Endereço: Rua novo martins

Número: 985 Complemento: _____

Bairro: campo velho Cidade: Quitandinha UF: _____ CEP: 65900-600

E-mail: _____

Sexo: feminino () masculino

Entidade que Representa: associação do campo velho Sigla: _____

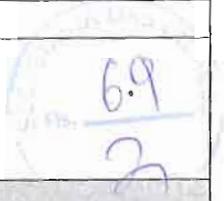
Segmento: _____

- () Poder Legislativo Estadual
- () Poder Executivo Estadual
- () Poder Executivo municipal
- () Poder Legislativo municipal
- Movimentos Sociais e Populares
- () Entidades de Trabalhadores
- () Entidades Empresariais
- () Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa
- () Organizações não Governamentais

Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não

Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não

Descreva o tipo de atendimento necessário: _____



Suplente

Nome: _____

RG: _____ Órgão expedidor: _____ Data de nascimento: _____

CPF: _____ Tel. Comercial: _____ Tel. Celular: _____

Endereço: _____

Número: _____ Complemento: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ UF: _____ CEP: _____

E-mail: _____

Sexo: () feminino () masculino

Entidade que Representa: _____ Sigla: _____

Segmento: _____

- () Poder Legislativo Estadual
- () Poder Executivo Estadual
- () Poder Executivo municipal
- () Poder Legislativo municipal
- () Movimentos Sociais e Populares
- () Entidades de Trabalhadores
- () Entidades Empresariais
- () Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa
- () Organizações não Governamentais

Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não ()

Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não ()

Descreva o tipo de atendimento necessário: _____

SUPLENTE

Formulário para Inscrição de Delegados Eleitos para a Conferência Estadual

Titular

Nome: **Fco LUCIANO DA SILVA JUNIOR**

| | | |
|---|------------------|-------------------------------------|
| RG: 1006947-86 | Orgão expedidor: | Data de nascimento: |
| CPF: 31020500344 | Tel. Comercial: | Tel. Celular: |
| Endereço: RUA BENJAMIM CONSTANT 861 ALTO SÃO Fco | | |
| Número: 861 | Complemento: | |
| Bairro: ALTO SÃO Fco | Cidade: | UF: CE CEP: 63900.000 |
| E-mail: | QUHADA | |

Sexo: () feminino (X) masculino

Entidade que Representa: **Igrejas** Sigla:

Segmento:

| | |
|---------------------------------|---|
| () Poder Legislativo Estadual | (X) Movimentos Sociais e Populares |
| () Poder Executivo Estadual | () Entidades de Trabalhadores |
| () Poder Executivo municipal | () Entidades Empresariais |
| () Poder Legislativo municipal | () Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa |
| | () Organizações não Governamentais |

Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não (X)

Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não (X)

Descreva o tipo de atendimento necessário:

Suplente

Nome:

| | | |
|-----------|------------------|---------------------|
| RG: | Orgão expedidor: | Data de nascimento: |
| CPF: | Tel. Comercial: | Tel. Celular: |
| Endereço: | | |
| Número: | Complemento: | |
| Bairro: | Cidade: | UF: CEP: |
| E-mail: | | |

Sexo: () feminino () masculino

Entidade que Representa: Sigla:

Segmento:

| | |
|---------------------------------|---|
| () Poder Legislativo Estadual | () Movimentos Sociais e Populares |
| () Poder Executivo Estadual | () Entidades de Trabalhadores |
| () Poder Executivo municipal | () Entidades Empresariais |
| () Poder Legislativo municipal | () Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa |
| | () Organizações não Governamentais |

Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não ()

Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não ()

Descreva o tipo de atendimento necessário:

OBS

O suplente Fco. Luciano da Silva Jr foi substituído por Maria Hildelene da Silva, representante o SINDSEP. pois não é permitida representação de "igrejas". (pg 79)

Representação LEGISLATIVO (TITULAR)

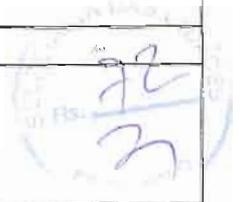
| Titular | | | |
|---|------------------|---|--------|
| Nome: RAIMUNDO NONATO NUNES DA SILVA (LORD DA SERTANIA) | | | |
| RG: 2005005136450 | Orgão expedidor: | Data de nascimento: 24/06/64 | |
| CPF: 438338613-04 | Tel. Comercial: | Tel. Celular: 88/96486096 | |
| Endereço: RUA PEDRO FILGUEIRAS | | | |
| Número: 1385 | Complemento: | | |
| Bairro: SERTANIA DLS. QUILXADA | Cidade: | UF: | CEP: |
| E-mail: NONATONUNES@HOTMAIL.COM | | | |
| Sexo: () feminino (X) masculino | | | |
| Entidade que Representa: CAMARA MUNICIPAL DE QUILXADA | | | Sigla: |
| Segmento: VEREADOR | | | |
| <input type="checkbox"/> Poder Legislativo Estadual <input type="checkbox"/> Poder Executivo Estadual <input type="checkbox"/> Poder Executivo municipal <input checked="" type="checkbox"/> Poder Legislativo municipal | | <input type="checkbox"/> Movimentos Sociais e Populares <input type="checkbox"/> Entidades de Trabalhadores <input type="checkbox"/> Entidades Empresariais <input type="checkbox"/> Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa <input type="checkbox"/> Organizações não Governamentais | |
| Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não (X) | | | |
| Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não (X) | | | |
| Descreva o tipo de atendimento necessário: | | | |

21
27

| Suplente | | | |
|--|------------------|---|--------|
| Nome: | | | |
| RG: | Orgão expedidor: | Data de nascimento: | |
| CPF: | Tel. Comercial: | Tel. Celular: | |
| Endereço: | | | |
| Número: | Complemento: | | |
| Bairro: | Cidade: | UF: | CEP: |
| E-mail: | | | |
| Sexo: () feminino () masculino | | | |
| Entidade que Representa: | | | Sigla: |
| Segmento: | | | |
| <input type="checkbox"/> Poder Legislativo Estadual <input type="checkbox"/> Poder Executivo Estadual <input type="checkbox"/> Poder Executivo municipal <input type="checkbox"/> Poder Legislativo municipal | | <input type="checkbox"/> Movimentos Sociais e Populares <input type="checkbox"/> Entidades de Trabalhadores <input type="checkbox"/> Entidades Empresariais <input type="checkbox"/> Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa <input type="checkbox"/> Organizações não Governamentais | |
| Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não () | | | |
| Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não () | | | |
| Descreva o tipo de atendimento necessário: | | | |

Representante

| Titular | | | |
|---|--------------------------------|---|-----------------------|
| Nome: <i>Mauro de Oliveira Junior</i> | | | |
| RG: <i>8906008001278</i> | Órgão expedidor: <i>SSP/CE</i> | Data de nascimento: <i>18/01/73</i> | |
| CPF: <i>502.562.113-53</i> | Tel. Comercial: | Tel. Celular: <i>9648 3443</i> | |
| Endereço: <i>R1 Paraguai</i> | | | |
| Número: <i>2331</i> | Complemento: | | |
| Bairro: <i>São João</i> | Cidade: <i>Quixadá</i> | UF: <i>CE</i> | CEP: <i>63900-000</i> |
| E-mail: | | | |
| Sexo: () feminino (X) masculino | | | |
| Entidade que Representa: | | | Sigla: |
| Segmento: | | | |
| <input type="checkbox"/> Poder Legislativo Estadual <input type="checkbox"/> Poder Executivo Estadual <input type="checkbox"/> Poder Executivo municipal <input checked="" type="checkbox"/> Poder Legislativo municipal <i>(suplente)</i> | | <input type="checkbox"/> Movimentos Sociais e Populares <input type="checkbox"/> Entidades de Trabalhadores <input type="checkbox"/> Entidades Empresariais <input type="checkbox"/> Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa <input type="checkbox"/> Organizações não Governamentais | |
| Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não () | | | |
| Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não () | | | |
| Descreva o tipo de atendimento necessário: | | | |



Suplente

| | | | |
|--|------------------|---|--------|
| Nome: | | | |
| RG: | Órgão expedidor: | Data de nascimento: | |
| CPF: | Tel. Comercial: | Tel. Celular: | |
| Endereço: | | | |
| Número: | Complemento: | | |
| Bairro: | Cidade: | UF: | CEP: |
| E-mail: | | | |
| Sexo: () feminino () masculino | | | |
| Entidade que Representa: | | | Sigla: |
| Segmento: | | | |
| <input type="checkbox"/> Poder Legislativo Estadual <input type="checkbox"/> Poder Executivo Estadual <input type="checkbox"/> Poder Executivo municipal <input type="checkbox"/> Poder Legislativo municipal | | <input type="checkbox"/> Movimentos Sociais e Populares <input type="checkbox"/> Entidades de Trabalhadores <input type="checkbox"/> Entidades Empresariais <input type="checkbox"/> Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa <input type="checkbox"/> Organizações não Governamentais | |
| Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não () | | | |
| Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não () | | | |
| Descreva o tipo de atendimento necessário: | | | |

Representação EXECUTIVO (TITULAR)

Formulário para Inscrição de Delegados Eleitos para a Conferência Estadual

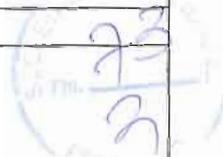
Titular

| | | | |
|---|-------------------------|---|------------------------|
| Nome: <u>Maria Lucilene Xavier de Lima</u> | | | |
| RG: <u>292.667.094</u> | Orgão SSP/CE expedidor: | Data de nascimento: | |
| CPF: <u>228.574.783-72</u> | Tel. Comercial: | Tel. Celular: <u>9614.4415</u> | |
| Endereço: | | | |
| Número: | Complemento: | | |
| Bairro: | Cidade: <u>Quixadá</u> | UF: <u>CE</u> | CEP: <u>63.900-000</u> |
| E-mail: <u>banbragda@hotmail.com</u> | | | |
| Sexo: <input checked="" type="checkbox"/> feminino () masculino | | | |
| Entidade que Representa: <u>Prefeitura Municipal de Quixadá</u> | | | Sigla: <u>PMQ</u> |
| Segmento: | | | |
| <input type="checkbox"/> Poder Legislativo Estadual <input type="checkbox"/> Poder Executivo Estadual <input checked="" type="checkbox"/> Poder Executivo municipal <input type="checkbox"/> Poder Legislativo municipal | | <input type="checkbox"/> Movimentos Sociais e Populares <input type="checkbox"/> Entidades de Trabalhadores <input type="checkbox"/> Entidades Empresariais <input type="checkbox"/> Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa <input type="checkbox"/> Organizações não Governamentais | |

Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não ()

Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não ()

Descreva o tipo de atendimento necessário:



Suplente

| | | | |
|--|--------------------------|---------------------------------------|------------------------|
| Nome: <u>Angela Maria Kirial Pinna</u> | | | |
| RG: <u>352.9937/2003</u> | Orgão SSP/CE expedidor: | Data de nascimento: <u>24/07/1985</u> | |
| CPF: <u>000.072.543/93</u> | Tel. Comercial: | Tel. Celular: <u>(88) 9965-8225</u> | |
| Endereço: <u>Rua Pamela</u> | <u>(88) 3412-6227</u> | | |
| Número: <u>2647</u> | Complemento: <u>casa</u> | | |
| Bairro: <u>São João</u> | Cidade: <u>Quixadá</u> | UF: <u>CE</u> | CEP: <u>63.900-000</u> |
| E-mail: <u>projeto@quixada.ce.gov.br</u> | | | |
| Sexo: <input checked="" type="checkbox"/> feminino () masculino | | | |
| Entidade que Representa: <u>Prefeitura Municipal de Quixadá</u> | | | Sigla: <u>PMQ</u> |
| Segmento: <u>Poder Público Municipal</u> | | | |

| | | | |
|---|--|---|--|
| <input type="checkbox"/> Poder Legislativo Estadual <input type="checkbox"/> Poder Executivo Estadual <input checked="" type="checkbox"/> Poder Executivo municipal <input type="checkbox"/> Poder Legislativo municipal | | <input type="checkbox"/> Movimentos Sociais e Populares <input type="checkbox"/> Entidades de Trabalhadores <input type="checkbox"/> Entidades Empresariais <input type="checkbox"/> Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa <input type="checkbox"/> Organizações não Governamentais | |
|---|--|---|--|

Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não ()

Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não ()

Descreva o tipo de atendimento necessário:

ATA DE APROVAÇÃO DO REGIMENTO MUNICIPAL DA 5ª CONFERÊNCIA DAS CIDADES.

Aos dias dois de Abril de dois mil e treze, às 19:00h no Centro Cultura Rachel de Queiroz, deu-se início a reunião para aprovação do Regimento Municipal da 5ª Conferência das Cidades do Município de Quixadá tendo como Coordenadora Shayana Nogueira de Matos, que iniciou sua fala agradecendo a presença de todos e da importância deste momento, entregando a todos um texto do Regimento Municipal para posterior aprovação da comissão preparatória, para análise, discussão e aprovação do texto. Foram convidadas para participar dois integrantes de diversos segmentos para comporem esta comissão. **Dos Gestores, Administradores Públicos e Legislativos:** Gestores/ Administradores Públicos: Instituição: Secretaria do Planejamento e Finanças/Departamento de Convênios e Projetos: *Titular - Francisco das Chagas da Silva; Suplente - Fernando Bruno Lima Feitosa;* Instituição: Fundação Cultural de Quixadá: *Titular - Antônio Weliton Xavier, Suplente - Francisco Blasco Monte de Oliveira;* Instituição: Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente: *Titular - Antônio de Pádua da Silva, Suplente - Renan Oliveira;* **Legislativos:** Instituição: Câmara Municipal de Quixadá, *Titular - Laércio de Oliveira Lima, Suplente - Raimundo Nonato Nunes da Silva;* **Movimento Social e Popular:** Instituição: Sociedade Civil, *Titular - Maria Leonete Vidal Lima, Suplente - Emanuela Lemos da Silva;* Instituição: Sociedade Civil, *Titular - Francisca Verônica Costa Marinho; Suplente - Kristian Páscoa/ 2º Suplente - José Pereira Júnior;* **Trabalhador por sua Entidade Representativa de Conselho de Classe:** Instituição: Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura - CREA, *Titular - Danilo Campelo Lima, Suplente - Antonio Lindomar de Sousa Nascimento;* **Empresários Relacionados à Produção e ao Financiamento do Desenvolvimento Urbano:** Instituição: Banco do Nordeste - Agência de Quixadá, *Titular - José Aires Pinheiro, Suplente - Stênio Galdino de Oliveira Lima;* **Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa e Conselhos Profissionais:** Instituição: Universidade Vale do Acaraú/ Instituto Federal do Ceará, *Titular - Teresa Mamelta M. de Aquino, Suplente - Francisco Rêisson Carvalho Máximo;* **ONG com Atuação na Área do Desenvolvimento Urbano,** Instituição: Instituto Vidas do Sertão: *Titular - Francisco Bruno Nobre, Suplente - Romerito da Silva Oliveira;* Deu-se início a leitura de todos os capítulos, depois de terem feito suas apreciações e discussões, tendo como referencial o Texto da Conferência Nacional, sugerindo seus capítulos e artigos, que após análise e debates, foram colocados para votação, por todos os presentes. Este foi aprovado por unanimidade. Após esse momento foi informado que a Conferência será realizada dia 10 de abril de 2013, na Câmara Municipal de Quixadá a partir das 7:30h, onde todos deveriam estar presente na Conferência Municipal de

Quixadá/CE, para participarem ativamente. Não tendo mais nada a ser apreciado, encerrou-se a reunião, lavrando a ATA, eu Soraya Maria Bezerra Coutinho, li e solicitei que todos os presentes assinassem.

Francisco Romão Vitor
 Sônia de S. J. S.
 Sônia de S. J. S.

Renata da Glória Lima
 José Teresinha Lima,
 Emanuella Gomes da Silva

Carmelo Manoel Nunes da Silva
 Teresa Perreira Marques de Aguiar
 João Pedro José de Oliveira

Romário da Silva Oliveira
 Fernando Gomes Horta Freitas
 Antônio Anderson de Sousa Nascimento
 Roberto José dos Santos
 Jorgem O. Lima
 Danilo Compato Lima
 Emanuelson Veríssimo Costa





1ª Parte: Texto Base Nacional - Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano – SNDU
ATENÇÃO poderão ser enviadas até 30 propostas contemplando os 4 temas

Proposta nº1

Escolha o tema que a proposta se refere

1. Políticas de incentivo à implantação de instrumentos de promoção da função social da propriedade;
2. Participação e controle social no Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano;
3. Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano;
4. Instrumentos e políticas de integração intersetorial e territorial.

Escreva aqui a proposta aprovada na plenária da Conferência, especificando, se for o caso, o número do parágrafo modificado.

No Eixo: PPDU.

** Capacitar o Poder público local para aplicar as diretrizes já estabelecidas*

Escreva aqui a proposta aprovada na plenária da Conferência, especificando, se for o caso, o número do parágrafo modificado.

No Eixo: PPDU.

** Criação de consórcios intermunicipais como política de estados.*

Proposta nº2

Escolha o tema que a proposta se refere

1. Políticas de incentivo à implantação de instrumentos de promoção da função social da propriedade;
2. Participação e controle social no Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano;
3. Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano;
4. Instrumentos e políticas de integração intersetorial e territorial.

Escreva aqui a proposta aprovada na plenária da Conferência, especificando, se for o caso, o número do parágrafo modificado.

No Eixo da Controle Social

** Elaborar um Fórum de Discussão para formulação de uma minuta de lei cujo objetivo elaborar e discutir normas e criação do Conselho das Cidades de Quixadá, nos moldes da Nacional.*

No Eixo da Controle Social:

** Capacitação permanente e mobilização dos conselheiros do Conselho municipal das cidades e sociedade civil organizada*

No Eixo da Controle Social:

** Reforçar a urgência da Criação do Sistema nacional de Desenvolvimento*

No Eixo da Controle Social.



Realização de Seminários de Acompanhamento do Plano diretor

Proposta nº3

Escolha o tema que a proposta se refere

1. Políticas de incentivo à implantação de instrumentos de promoção da função social da propriedade;
2. Participação e controle social no Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano;
3. Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano;
4. Instrumentos e políticas de integração inter-setorial e territorial.

Escreva qual a proposta aprovada na plenária da Conferência, especificando, se for o caso, o número do parágrafo modificado.

No Eixo Segurança Pública.

- *Criação da Secretaria de Segurança e Políticas Públicas (para todos os municípios)*

Proposta nº4

Escolha o tema que a proposta se refere

1. Políticas de incentivo à implantação de instrumentos de promoção da função social da propriedade;
2. Participação e controle social no Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano;
3. Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano;
4. Instrumentos e políticas de integração inter-setorial e territorial.

Escreva qual a proposta aprovada na plenária da Conferência, especificando, se for o caso, o número do parágrafo modificado.

No Eixo Desenvolvimento Sustentável do Meio Ambiente:

- *Política de Valorização e Arborescência de Espécies Nativas Preservação do Meio Ambiente;*



Proposta nº5

Escolha o tema que a proposta se refere

1. Políticas de incentivo à implantação de instrumentos de promoção da função social da propriedade;
2. Participação e controle social no Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano;
3. Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano;
4. Instrumentos e políticas de integração intersetorial e territorial.

Escreva a sua proposta aprovada na plenária da Conferência, especificando, se for o caso, o número do parágrafo modificado

Eixo: Patrimônio Histórico e Cultural / Plano de Turismo

- *Restauração dos prédios tombados do IPHAN*

Proposta nº6

Escolha o tema que a proposta se refere

1. Políticas de incentivo à implantação de instrumentos de promoção da função social da propriedade;
2. Participação e controle social no Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano;
3. Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano;
4. Instrumentos e políticas de integração intersetorial e territorial.

Escreva a sua proposta aprovada na plenária da Conferência, especificando, se for o caso, o número do parágrafo modificado

No Eixo Regularização

- *Realização de Projetos habitacionais e promover a regularização fundiária.*



Título:

Nome: Maria Hilderlene da Silva

RG: 197 7575 190 Órgão expedidor: SSP Data de nascimento: 05/07/72

CPF: 241 773 623-87 Tel. Comercial: Tel. Celular: (88) 9271 6616

Endereço: R. Benjamin Constante, 1007 (88) 9219 7682

Número: 1007 Complemento:

Bairro: Alto São Francisco Cidade: Ituxardá UF: CE CEP: 63900-000

E-mail: hilderlene@hotmail.com

Sexo: feminino () masculino

Entidade que Representa: SINDSEP - Sind. dos servidores pub. Muni. Sigla: SINDSEP

Segmento: Trabalhadores sup por suas entidades.

- () Poder Legislativo Estadual
- () Poder Executivo Estadual
- () Poder Executivo municipal
- () Poder Legislativo municipal
- () Movimentos Sociais e Populares
- (x) Entidades de Trabalhadores
- () Entidades Empresariais
- () Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa
- () Organizações não Governamentais

Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não ()

Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não ()

Descreva o tipo de atendimento necessário:

Suplente

Nome:

RG: Órgão expedidor: Data de nascimento:

CPF: Tel. Comercial: Tel. Celular:

Endereço:

Número: Complemento:

Bairro: Cidade: UF: CEP:

E-mail:

Sexo: () feminino () masculino

Entidade que Representa: Sigla:

Segmento:

- () Poder Legislativo Estadual
- () Poder Executivo Estadual
- () Poder Executivo municipal
- () Poder Legislativo municipal
- () Movimentos Sociais e Populares
- () Entidades de Trabalhadores
- () Entidades Empresariais
- () Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa
- () Organizações não Governamentais

Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não ()

Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não ()

Descreva o tipo de atendimento necessário:



Governo do Estado do Ceará

Secretaria das Cidades



RELATÓRIO DE VALIDAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL

| | |
|---------------------------|--|
| MUNICÍPIO: <u>QUIXADÁ</u> | DATA DA CONFERÊNCIA: <u>10 / 04 / 13</u> |
|---------------------------|--|

1 - Aspectos Formais/Legais

| | | | |
|--------------------------------|---|---|---|
| DECRETO MUNICIPAL | <input checked="" type="checkbox"/> SIM | <input type="checkbox"/> NÃO | Nº <u>20.02.0002/2013</u> DATA: <u>20 / 10 / 13</u> |
| CONVOCADO PELA SOCIEDADE CIVIL | <input type="checkbox"/> SIM | <input checked="" type="checkbox"/> NÃO | |
| POSSUI COORD. MUNICIPAL | <input checked="" type="checkbox"/> SIM | <input type="checkbox"/> NÃO | Vinculação: <u>Profoto</u> |
| COM. PREPARATÓRIA PROPORCIONAL | <input checked="" type="checkbox"/> SIM | <input type="checkbox"/> NÃO | Quantidade de membros: <u>21</u> |
| REGIMENTO INTERNO APROVADO | <input checked="" type="checkbox"/> SIM | <input type="checkbox"/> NÃO | Assinado por: <u>Profoto</u> |
| REGULAMENTO DA CONFERÊNCIA | <input type="checkbox"/> SIM | <input checked="" type="checkbox"/> NÃO | |
| ENVIOU RELATÓRIO NO PRAZO | <input type="checkbox"/> SIM | <input checked="" type="checkbox"/> NÃO | DATA: <u> </u> / <u> </u> / <u> </u> |

2 - Resultado da Conferência

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|------------------------------|------|-----|-----|-----|-------|--|-----|-----------|------|-----|-----------|-----|-----------|
| PROPOSTAS SUBTEMAS | <input type="checkbox"/> SIM | <input type="checkbox"/> NÃO | | | | | | | | | | | | | |
| RELAÇÃO DE DELEGADOS COMPLETA | <input type="checkbox"/> SIM | <input type="checkbox"/> NÃO | | | | | | | | | | | | | |
| TODOS DELEGADOS TÊM SUPLENTE | <input checked="" type="checkbox"/> SIM | <input type="checkbox"/> NÃO | | | | | | | | | | | | | |
| LISTA DE PRESENÇA | <input checked="" type="checkbox"/> SIM | <input type="checkbox"/> NÃO | | | | | | | | | | | | | |
| QUANTIDADE DE PARTICIPANTES POR SEGMENTOS | | | | | | | | QUANTIDADE DE DELEGADOS PARA A CONFERÊNCIA ESTADUAL: | | | | | | | |
| PPE | PPL | M.S | TRAB | EMP | P.A | ONG | TOTAL | PPE | PPL | M.S | TRAB | EMP | P.A | ONG | TOTAL |
| | | | | | | | | <u>02</u> | | <u>01</u> | | | <u>01</u> | | <u>04</u> |

3 - Informações Adicionais

| | | | |
|----------------------------|------------------------------|---|---|
| POSSUI CONSELHO DA CIDADE | <input type="checkbox"/> SIM | <input checked="" type="checkbox"/> NÃO | DATA: <u> </u> / <u> </u> / <u> </u> LEI Nº: |
| ELEGEU CONSELHO DA CIDADE | <input type="checkbox"/> SIM | <input checked="" type="checkbox"/> NÃO | |
| RESPEITA PROPORCIONALIDADE | <input type="checkbox"/> SIM | <input checked="" type="checkbox"/> NÃO | QTDE DE MEMBROS: |

4 - Pendências

* Comissão Delegados (1/3)

Obs: já foi enviado o delegado que estava faltando do PP. Mas qual seria o delegado qual delegado sairia da S.C.? Profoto

5 - Resultado da Validação

| | | | | |
|--------------------|--|--|--|------------|
| Parecer do Relator | <input type="checkbox"/> Aprovado | <input checked="" type="checkbox"/> Não Aprovado | DATA: <u>06 / 06 / 13</u> <u>SANDIM SOUZA / GONETE</u> Membro da Comissão | Assinatura |
| 1ª Revisão | <input checked="" type="checkbox"/> Aprovado | <input type="checkbox"/> Não Aprovado | DATA: <u>09 / 07 / 2013</u> <u>Gonete Semedo / Profoto</u> Membro da Comissão | Assinatura |
| 2ª Revisão | <input type="checkbox"/> Aprovado | <input type="checkbox"/> Não Aprovado | DATA: <u> </u> / <u> </u> / <u> </u> Membro da Comissão | Assinatura |